

Projeto Político-Pedagógico

Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia



SUMÁRIO

1 - Identificação	04
2 - Apresentação	04
3 - Histórico da Unidade Escolar	05
4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	07
5 - Função Social da Escola	08
6 - Missão da Unidade Escolar	08
7 - Princípios Orientadores da Prática Educativa	09
8 - Metas da Unidade Escolar	10
9 - Objetivos	10
9.1 - Objetivo Geral	10
9.2 - Objetivos Específicos	10
10 - Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	11
11 - Organização Curricular da Unidade Escolar	11
12 - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	12
12.1 - Organização dos tempos e espaços	13
12.2 - Relação escola-comunidade	13
12.3 - Relação teoria e prática	14
12.4 - Metodologias de ensino	14
12.5 - Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados..	15
13 - Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio	--
13.1 - Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem	--
13.2 - Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	--
13.3 - Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida	--
13.4 - Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP	--
13.5 - Organização do IFLE	--
13.6 - Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis	--
14 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	15
15 - Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	19
15.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP	19
15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento	19
15.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	19
16 - Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	22
16.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP	22
16.2 - Articulação com o Currículo em Movimento	22
16.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	22

SUMÁRIO

17 - Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	23
17.1 - Avaliação para as aprendizagens	23
17.2 - Avaliação em larga escala	23
17.3 - Avaliação institucional	23
17.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	24
17.5 - Conselho de Classe	24
18 - Papéis e Atuação	25
18.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	25
18.2 - Orientação Educacional (OE)	25
18.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	25
18.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	25
18.5 - Biblioteca Escolar	26
18.6 - Conselho Escolar	26
18.7 - Profissionais Readaptados	26
18.8 - Coordenação Pedagógica	26
18.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	27
18.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	27
18.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	27
19 - Estratégias Específicas	27
19.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação	27
19.2 - Recomposição das aprendizagens	28
19.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz	28
19.4 - Qualificação da transição escolar	28
19.5 - Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica	--
20 - Processo de Implementação do PPP	28
20.1 - Gestão Pedagógica	29
20.2 - Gestão de Resultados Educacionais	29
20.3 - Gestão Participativa	29
20.4 - Gestão de Pessoas	29
20.5 - Gestão Financeira	29
20.6 - Gestão Administrativa	30
21 - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	30
21.1 - Avaliação Coletiva	30
21.2 - Periodicidade	31
21.3 - Procedimentos / Instrumentos	31
21.4 - Registros	31
22 - Referências	32
23 - Apêndices	33
24 - Anexos	—

1. Identificação

Nome da Unidade escolar	Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia
Coordenação Regional de Ensino	Brazlândia
Endereço	PIQ 05 Area Especial 01 – Setor Veredas Brazlândia/DF
Telefone	(61) 3901-3675
E-mail	cei01.brazlandia@edu.se.df.gov.br
Data de fundação da UE	28/11/1990 – Data de criação
Turnos de Funcionamento	Matutino e vespertino
Etapas/modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil
Escola de gestão compartilhada	Não
Oferta de Educação Integral	Não
Equipe gestora	Diretora - Simone Alves da Silva Vice diretora - Itatiane de Sousa Mendes Supervisora pedagógica - Cátia Rejane Cardoso de Lima Supervisor Administrativo: Anderson Alves da Cruz Chefe de secretaria - Cheila Maria de Almeida Duarte

2. Apresentação

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil 01 evidencia a intencionalidade na efetivação do processo educativo desenvolvido por esta unidade de ensino. Ponderando que o PPP jamais toma forma definitiva e acabada por estar inserido em um contexto de constante transformação, durante a semana pedagógica do ano letivo de 2024 realizou-se algumas discussões que auxiliaram na reestruturação da Proposta Política e Política desta instituição escolar.

A participação da comunidade escolar nas reuniões, debates e apresentações na semana de adaptação da educação infantil colaboraram para a ampliação da visão da educação que temos e queremos para essa comunidade diante dos desafios propostos pela sociedade para nossas crianças, além de esclarecer os princípios norteadores e a legislação vigente que trata do tema em questão.

Considerando o exercício da cidadania, a vivência da diversidade e sustentabilidade humana como concepção e eixo central da ação pedagógica, a comunidade pode demonstrar os seus anseios e planejar o trabalho a ser desenvolvido na escola.

Associada à proposta de Lei da gestão democrática, a instituição adota a valorização das aprendizagens de todos os estudantes em suas múltiplas dimensões, propiciando a permanência dos alunos na escola, ampliando tempos, espaços e oportunidades educacionais, por meio do enriquecimento curricular a fim de favorecer a aprendizagem, com vistas à formação integral do educando através de atividades complementares diversificadas.

A reflexão sobre os anseios e necessidades da comunidade escolar a respeito da função social da escola resultou neste documento que aqui se consolida e que representa a reconstrução do PPP do Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia. Cabe ressaltar que este documento é resultado do processo coletivo de estudo e está voltado à realidade específica da comunidade escolar desta unidade de ensino.

3. Histórico e diagnóstico da realidade da Unidade Escolar

O Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia funcionou primeiramente como Jardim de Infância de Brazlândia, situado na quadra 19 do setor tradicional. Este primeiro prédio foi inaugurado em 11 de setembro de 1990 tendo a professora Eliane Dutra como diretora. O ambiente físico da instituição era uma residência adaptada onde as salas eram pequenas e inadequadas para o atendimento dos alunos, porém era a única forma de atender a essa nova realidade. Na época eram atendidos cerca de 250 alunos com faixa etária entre 04 e 06 anos e a maior dificuldade era a estrutura física que prejudicava o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Em 2.000 a escola passa a se chamar Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia e ganha uma nova instalação, agora adequada ao atendimento da clientela, localizada no Setor Veredas, área de assentamento onde se concentrava a maioria das crianças com faixa etária para educação infantil. Com esse novo espaço físico, o quantitativo de alunos atendidos passa a ser de aproximadamente 600 alunos devidamente matriculados com faixa etária entre 04 e 06 anos, com as modalidades de 1º, 2º e 3º períodos por meio do projeto “Quanto mais cedo melhor” que visava atender alunos com 06 anos de idade que nunca tinham frequentado a escola, desenvolvendo com eles atividades específicas e diversificadas previstas no Currículo da Educação Infantil do DF – 2.000.

Em 2.014, associada à proposta de Lei da gestão democrática, a instituição adotou o atendimento de oito turmas em regime integral de sete horas objetivando a valorização das aprendizagens dos estudantes atendidos em suas múltiplas dimensões, propiciando a permanência dos alunos na escola, ampliando tempos, espaços e oportunidades educacionais, por meio do enriquecimento curricular a fim de favorecer a aprendizagem, com vista à formação integral do educando através de atividades complementares diversificadas. Desta forma, cerca de 195 alunos de primeiro e segundo períodos passaram a ser atendidos em regime integral de sete horas. Neste período os alunos desenvolvem atividades diversificadas de artes plásticas, judô, cozinha experimental dentre outras que colaboram para a formação integral dos estudantes.

Em 2.015, mediante deliberação do conselho escolar, de toda a comunidade e equipe gestora, decidiu-

se por não atender em regime integral de sete horas devido a inadequação do espaço escolar para o atendimento das crianças. Desta forma todas as turmas passaram para o regime de 5 horas de atendimento diário.

A trajetória desta Unidade de Ensino revela uma busca constante pela qualidade pedagógica e administrativa, bem como comprometimento e participação de todos.

Antes da construção de Brasília, quatro famílias goianas e mineiras aportaram nas terras da Chapada do Vão dos Angicos formando um povoado que futuramente seria a cidade de Brazlândia. Foram os Abreu de Lima, os Rodrigues do Prado, os Cardoso de Oliveira e os Braz de Lima os primeiros moradores da região. Com tradição como agricultores e pecuaristas desenvolveram atividades agras pastorais durante décadas.

No início dos anos 30, estas famílias conseguiram, por influência política, que o povoado fosse elevado à categoria de distrito de Santa Luzia (atual Luziânia). Foi neste período que o local recebeu o nome de Brazlândia, em homenagem à família mais numerosa da região. O decreto criando o distrito é de 15 de abril de 1.932, sendo a data mais significativa para a cidade. No entanto, o aniversário é comemorado em 5 de junho, porque foi nessa data, em 1.933, que foi criada a subprefeitura de Brazlândia.

Em 1958, mais de mil alqueires da cidade foram desapropriados, apenas a área que circundava a sede urbana de Brazlândia não foi transferida para o Governo. Muitas das antigas fazendas da região desapareceram depois do represamento do Rio Descoberto e a formação do Lago do Descoberto. Atualmente a represa é responsável pelo abastecimento de mais de 60% da água de todo Distrito Federal.

Quando Brasília foi inaugurada, em Brazlândia havia menos de mil moradores, realidade que foi modificada nos anos seguintes pelo crescimento acelerado da população. Centenas de agricultores japoneses e procedentes de outras partes do país foram assentados no Núcleo Rural Alexandre Gusmão. Outros tanto migrantes de Goiás se instalaram na zona urbana.

Nos anos 60, Brazlândia foi anexada como então cidade satélite de Brasília. Em meados da década de 80, quando foi criada a Vila São José, a população de Brazlândia já era de 25 mil habitantes. O que não mudou tanto o modo de vida calmo dos moradores, visto que a cidade ainda possui características interioranas.

Atualmente, Brazlândia é responsável por mais da metade do abastecimento agrícola do DF e entorno, destacando-se pelo cultivo de tomates, goiabas e morangos. Sendo, a terceira maior produtora de morangos do Brasil. A agricultura constitui-se de 2.638 hectares de produção de hortaliças, 417 hectares de produção de frutas e 14 hectares de produção de grãos.

A cidade também é polo de festas tradicionais como a do Divino, do Morango e da Goiaba, Carnaval e a Via Sacra. Devido as belezas naturais outra atividade bastante explorada é o turismo rural e religioso. O padroeiro da cidade é o menino Jesus de Praga, cuja festa litúrgica se dá em 1 de junho.

Brazlândia possui uma área total de 474,83 Km², equivalente à 8,32% da área do Distrito Federal. A cidade possui cerca de 54 mil habitantes na área urbana e cerca de 30 mil na área rural. Distante 50 Km do Plano Piloto, a cidade possui a maior colônia japonesa dos Distrito Federal. A área urbana está dividida em seis setores: Setor Tradicional, Setor Sul, Setor Norte, Vila São José, Setor Veredas e Novo Assentamento.

Em números, Brazlândia se dá da seguinte forma: 35 escolas da rede pública; 04 escolas particulares, um hospital regional e 03 centros de saúde; uma delegacia de Polícia Civil, um Batalhão de Polícia Militar e uma Companhia Regional de Incêndio do Corpo de Bombeiros. A cidade conta ainda, com cerca de 2 mil empresas de pequeno, médio e grande porte nos mais diversos setores e uma prestação de serviços em diferentes áreas. Na área de alimentação, além de restaurantes e lanchonetes, encontram-se também, padarias, confeitarias e bares. O comércio em geral conta com farmácias e drogarias, supermercados, confecções, academias, oficinas mecânicas, clínicas de estética, dentre outros. Os profissionais liberais também estão presentes, entre eles: advogados, administradores de empresas, cantores, decoradores, paisagistas, marceneiros, pedreiros e engenheiros.

No centro da cidade estão localizados os principais logradouros públicos: a Praça do Laço, o lago urbano Espelho d'água e o Balneário Veredinha que após anos desativado está sendo reformado.

Brazlândia possui localização privilegiada em relação ao Distrito Federal e ao Brasil também. A região possui acesso através de importantes rodovias locais e nacionais, são elas: a BR-070, a BR-080, a BR-251, a DF-001, a DF-180, a DF-205, A DF-240 e a DF-430. Inclusive a BR-251/ DF-180 que faz ligação com a rodovia Belém-Brasília, com isso, encurtando o acesso norte e sul do país em aproximadamente 300 Km. Esses dados colocam Brazlândia no centro dos Eixos Nacionais de Integração Norte e Sul do país.

A RA de Brazlândia é hoje uma cidade de tradições, vida tranquila e aprazível. A Praça do Lago é o seu principal logradouro público. A vida é saudável e campestre, numa cidade que é cercada por centenas de propriedades rurais, agrícolas e pecuárias. Possui uma vasta opção quanto ao turismo rural, religioso e de aventura. Sua população tem as características da gente interiorana: ordeira, trabalhadora e hospitaleira. Tem forte turismo rural e religioso, artesanato, carrega um jeitinho de interior com ritmo pacato e cercada de verde por todos, o que agrada seus visitantes que procuram calma e paz.

Em relação à existência de problemas ambientais nas proximidades das casas de Brazlândia, a pesquisa da Codeplan observou inexpressiva quantidade de erosões, esgoto a céu aberto e áreas alagadas.

A atual administradora Regional de Brazlândia é Luciana Lima Cardoso. Ela foi empossada pelo governador Ibanes Rocha em 1º de fevereiro de 2024, tornando-se a primeira mulher a assumir a administração da cidade.

4. Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar

Em 2024 a instituição de ensino apresenta os seguintes dados:

Nome da Escola: Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia.

Localização: Projeção Interna Quadra 05 lote 01 área especial Setor Veredas

Aspectos Legais (criação/transformação): Ato de criação – Resolução Nº 3.238 de 28/11/1990

Níveis de ensino/Etapas/Modalidades: Educação Infantil de 04 a 05 anos.

Nº de alunos: 319 alunos

Matutino: 07:30 às 12:30

04 anos: 04 turmas	Número de alunos: 59	ANEE/modalidade: 02
05 anos: 06 turmas	Número de alunos: 102	ANEE/modalidade: 00

Vespertino: 13:00 às 18:00

04 anos: 04 turmas	Número de alunos: 58	ANEE/modalidade: 00
05 anos: 06 turmas	Número de alunos: 96	ANEE/modalidade: 02

5. Função social da escola

Contribuir significativamente para a formação de cidadãos críticos e conscientes por meio da promoção da aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças de 4 e 5 anos em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, bem como oferecer educação que propicie o desenvolvimento integral da criança nos aspectos psicológicos, cognitivos, sociais e psicomotores, tendo em vista a valorização da diversidade e aprendizagem para a sustentabilidade, atentando-se à responsabilidade com a garantia e promoção da educação pública, democrática e laica que atue na constituição do protagonismo infantil e formação para e na cidadania.

6. Missão da Unidade Escolar

Ofertar ensino de qualidade, garantindo sua permanência com êxito levando a criança a ampliar cada vez mais suas experiências sociais e culturais, e contribuir para o desenvolvimento de potencialidades físicas e psíquicas das crianças direcionando-as para a conquista de valores humanos e universais, tornando-as cidadãos criativas, conscientes de seu papel e responsabilidades, capazes de lidar com uma sociedade em constante mudança, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes solidárias com a participação da família. Nossas ações, terão por objetivo contemplar a dimensão da gestão democrática ao compreender os diferentes espaços e pessoas que fazem parte da escola como colaboradores com efetividade das metas educacionais, participando ativamente na implementação definidas para esse ano letivo:

- Combater o abandono e a evasão escolar;

- Assegurar a formação integral do aluno na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;
- Assegurar os processos participativos e democráticos próprios da gestão democrática.

7. Princípios orientadores da Prática Educativa

Considerando a perspectiva da integralidade em que se considera a criança como um ser indivisível, o trabalho desenvolvido nesta Instituição Educacional baseia-se em princípios éticos, políticos e estéticos destacados pelas DCNEIs. Estes princípios fundamentais orientam a prática pedagógica, sendo eles:

Princípios éticos: dizem respeito à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito do bem comum, ao ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades com o objetivo de garantir as crianças a manifestações de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e atividades.

- Valorização do processo de ensino-aprendizagem como uma construção conjunta, mediada e interativa entre professor e estudante e aluno e aluno;
- Percepção da Educação Infantil como processo indispensável para o desenvolvimento integral da criança, visando sua autonomia e cuidado de si, do outro e do ambiente em que convive;
- Suscitar a consciência sobre preservação da natureza, incentivando a reutilização, a renovação e manutenção dos espaços e recursos em prol da sustentabilidade;
- Desenvolver ações que priorizem a compreensão do respeito e da solidariedade uns com os outros.

Princípios políticos: referem-se à garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia ao considerar que a criança como produtora e consumidora de cultura, é também participante da vida social, onde modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

- Incentivar o exercício da prática dialógica, buscando propiciar que o processo de ensino e aprendizagem se baseie na reflexão das ações seja do professor, do aluno e demais servidores da escola, permitindo que por meio do diálogo, o acesso às informações e a construção coletiva das ações necessárias para que se alcance objetivos com qualidade;
- Valorizar os aspectos culturais e históricos como fatores relevantes para o entendimento das práticas pedagógicas.

Princípios estéticos: fazem referência à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade das manifestações artísticas e culturais. Isso possibilita o envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportunizando-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão das múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, dentre outras) a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes.

- Desenvolver um trabalho pautado na ludicidade e no letramento como elementos subsidiários do processo de ensino-aprendizagem;
- Promover atividades que priorizem o ato criativo e autonomia da criança, possibilitando sua livre expressão e identificação com o que produz;
- Proporcionar ocasiões de discussão, utilizando diferentes linguagens para que a criança possa expressar suas ideias e sentimentos a respeito do seu processo de ensino e aprendizagem e o contexto no qual está inserida.

Princípios da educação integral: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede.

Princípios epistemológicos: Flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização.

8. Metas da Unidade Escolar

Garantir um desenvolvimento integral das crianças, a partir da possibilidade de aquisição das competências essenciais desde o princípio da educação básica a partir da aquisição dos seguintes objetivos de aprendizagem:

- demonstrar empatia pelos outros;
- criar com o corpo formas variadas de expressão;
- utilizar sons produzidos por materiais diversos em brincadeiras e atividades;
- expressar-se por meio da linguagem oral, escrita espontânea e visual;
- comparar objetos ao observar suas propriedades.

9. Objetivos:

9.1 – Objetivos gerais:

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica (art.29 da LDB) e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” E deve cumprir duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar como nos aponta o currículo da educação infantil ao afirmar que “na Educação Infantil, é clara a necessidade da construção de uma proposta pedagógica centrada na criança, em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, onde o cuidar e o educar são indissociáveis”. Nesse sentido, o CEI 01 almeja promover a conscientização da melhoria do nível de ensino e aprendizagem das crianças, a fim de desenvolver suas potencialidades, fortalecer o relacionamento da comunidade com a escola e a convivência democrática.

9.2 – Objetivos específicos:

Nessa perspectiva, para que as crianças possam exercer sua capacidade criativa é imprescindível que

a Instituição Educacional oportunize momentos de ludicidade. A brincadeira e/ou jogo proporciona benefícios indiscutíveis no desenvolvimento, construção da autonomia e crescimento da criança. Por seu intermédio, ela explora o meio, as pessoas e os objetos que a rodeiam, aprende a coordenar variáveis para conseguir um objetivo.

Na Educação Infantil temos três objetivos básicos:

- Construção da identidade e da autonomia;
- Interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar;
- Ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo.

10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que fundamentam a Prática Educativa

O Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural apresentando elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional. Assim, este PPP segue os documentos norteadores em que a iniciativa do professor permite o diálogo e a participação efetiva das crianças, dando valor a cultura acumulada historicamente, os interesses, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico dos estudantes.

A escola atua na dimensão da prática social onde está inserida. Nesse sentido, estabelece uma boa relação entre a comunidade e a escola como é fundamental, uma vez que assim estamos tornando o ambiente de ensino uma extensão da sociedade, tornando as interações sociais como uma rica possibilidade de aprendizagem para a criança que é tida como um sujeito crítico.

11. Organização curricular da Unidade Escolar

A organização curricular da Unidade Escolarse baseia em dois grandes eixos: Conhecimento de mundo e Formação Pessoal e Social, conforme prevê o Currículo em Movimento do Distrito Federal para Educação Infantil.

Em relação ao eixo Conhecimento de Mundo destacam-se os seguintes subeixos: movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e conhecimento lógico-matemático. No eixo Formação Pessoal e Social desenvolvem-se os subeixos: identidade e autonomia.

Desta forma o Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia reafirma o compromisso e a responsabilidade com a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal	
Curso: Educação Infantil	Regime: Anual
Módulo: 40 semanas	Turno: Diurno

EIXOS INTEGRADORES	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	EDUCAÇÃO INFANTIL	
		04 ANOS	05 ANOS
CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR	O eu, o outro e o nós.	X	X
	Corpo, gestos e movimentos	X	X
	Traços, sons, cores e formas	X	X
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	X	X
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X

12. Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar

A ação pedagógica se estabelece na relação cotidiana dos pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma dentro de uma proposta educativa que precisa considerar que, durante o seu desenvolvimento, a criança passa por diferentes etapas, formas de pensar e agir, que caracterizam suas relações com o mundo físico e social.

Por meio das relações com o outro, a personalidade vai sendo construída gradativamente; portanto, a Educação Infantil exerce influência significativa na formação pessoal e social da criança, numa perspectiva de educação para a cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Entende-se como instituição de Educação Infantil de qualidade um espaço que reconheça a criança como ser completo e indivisível, no sentido de que possui saberes, conhecimentos e, sobretudo, como alguém que tem necessidade de interagir com o mundo para melhor compreendê-lo. Uma instituição educacional que, de fato, proporcione descobertas, troca de experiências, aprendizagens significativas e o desenvolvimento da criança.

A pré-escola deve ofertar às crianças uma formação integral por meio das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida em um lugar que viabilize as relações de respeito pelas múltiplas formas de ser e estar no mundo. Em outras palavras, um espaço onde as relações sejam pautadas por princípios éticos, políticos e estéticos.

Considerando as peculiaridades desta modalidade de ensino, os profissionais que atuam nesta unidade escolar valorizam a formação continuada dentro do espaço escolar como uma maneira de aprimorar o atendimento a comunidade e agregar conhecimentos tornando-o capaz de transformar o contexto profissional e escolar. Um educador atualizado torna-se um facilitador da aprendizagem capaz contornar as dificuldades cotidianas.

12.1 - Organização dos tempos e espaços:

O trabalho pedagógico está organizado em termos da seleção e organização dos materiais, tempos, ambientes e rotina. Desse modo:

- Os materiais que utilizados são selecionados conforme cada faixa etária atendida e objetivo de aprendizagem definido, priorizando-se a utilização de atividades desenvolvidas por meio de recursos diversos como brinquedos, jogos, papéis, cordão, sucata, dentre outros que priorizem a ludicidade e o desenvolvimento de distintas habilidades;
- O tempo é organizado em termos cronológicos (rotina/cronograma de atividades) e conforme as situações de aprendizagem, sendo que para isso a rotina é planejada respeitando as possibilidades de atenção, movimento e interesse da criança. Nesse contexto, a iniciativa de organizar o tempo contempla momentos que valorizam a individualidade das crianças e possibilitam o protagonismo estudantil.
- O ambiente é organizado para manter um espaço físico confortável, organizado e adequado ao desenvolvimento das habilidades necessárias frente aos objetivos de aprendizagem pretendidos.

Cabe destacar que o trabalho pedagógico no CEI 01 é organizado partindo das necessidades das crianças atendidas nessa etapa, garantindo o direito de brincar e expressar suas potencialidades, preferências e vínculos afetivos. As interações e brincadeiras devem são realizadas de maneira leve e supervisionados pelo olhar atento dos profissionais da instituição.

12.2 - Relação escola-comunidade:

O CEI 01 preza pela boa relação entre escola e comunidade como um pilar para educar crianças saudáveis, empáticas e preocupadas com a sociedade que convive. Busca fortalecer o relacionamento interpessoal das crianças com os colegas e com outras pessoas com um dos principais caminhos para isso.

Desta forma, envolve os estudantes e seus familiares na vivência escolar, oportunizando eventos comemorativos como o Dia dos Mães, Dia dos Pais, a Páscoa, a Festa Junina, Dia do Estudante, Plenarinho, Sarau Cultural, formatura, dias de alegria e o Natal, como oportunidades para convidar a comunidade a participar das atividades desenvolvidas na escola. Ações sociais, palestras, seminários, exposições, formações e outros eventos educacionais também são momentos presentes

para mobilizar, envolver, valorizar e viabilizar a participação, proporcionar a interação entre a escola e comunidade e a contribuição ativa das famílias e da comunidade no desenvolvimento da educação dos estudantes. Para a implementação do PPP, o diálogo entre escola e comunidade precisa ser pautado na escuta ativa e contínua, considerando sentimentos, conhecimentos e práticas do contexto da comunidade. Além disso, é importante valorizar uma convivência respeitosa, ética, empática e de colaboração mediado pelo diálogo visando enriquecer as experiências educativas e ampliar as possibilidades de apoio das famílias no desenvolvimento integral dos estudantes.

12.3 - Relação teoria e prática:

Garantir os direitos de aprendizagens das crianças, colocando em prática o princípio de que o aluno tem papel ativo no aprender. Assim sendo, o presente documento se firma nos quatro pilares dos Eixos Integradores do Currículo da Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir.

No que diz respeito ao educar e cuidar, envolverão ações pautadas em tarefas que contemplem e compreendam as relações sociais das quais as crianças se apropriam, reproduzem e produzem na vivência e no compartilhamento com seus pares.

Quanto ao interagir e brincar, são essenciais e relevantes a realização de atividades que desencadearão habilidades e competências na criança com objetivo de influenciar positivamente na sua construção e formação como sujeito pensante e detentores de sentimentos, afetividade e valores.

12.4 - Metodologia de ensino:

A metodologia de ensino é o conjunto de técnicas e processos cujo objetivo é prover formação para as crianças nas mais diversas áreas do conhecimento. Assim, a metodologia utilizada nesta UE compreende a criança como sujeito de sua história. Nessa perspectiva, a relação sujeito-objeto é interativa e a aprendizagem acontece principalmente por meio da experimentação, do aprender fazendo, da reflexão e do compartilhamento do conhecimento tendo a criança na centralidade do processo de ensino e aprendizagem, como o verdadeiro autor na construção do seu próprio conhecimento. O CEI 01 compreende que a aprendizagem se torna ainda mais eficaz quando é vivenciada.

12.5 - Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidades(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas

A modalidade de ensino ofertada pelo Centro de Educação Infantil 01 compreende a pré-escola que abrangem o ensino para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade. As crianças

de quatro anos cursam o 1º período e as de 5 anos e 11 meses de idade, o 2º período. Considerando a divisão por faixa etária realizada pela BNCC, esta corresponde a das crianças pequenas.

13. Somente para Unidades Escolares que ofertam Ensino Médio: Modalidade não ofertada.

14. Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na Unidade de Ensino

A Unidade Escolar como parte do Sistema de Educação do Distrito Federal, adere aos projetos educacionais elaborados pela SUBEB, pela Diretoria de Educação Infantil e de outros parceiros.

- **Plenarilha da Educação Infantil** – utilizar dos temas propostos para trabalhar com as crianças o desenvolvimento de habilidades, tais como da Linguagem Oral e escrita, de argumentação, reflexão, posicionamentos em articulação com as demais áreas. Oferece às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor direitos e deveres, colocando *a criança como foco central desse projeto, dando a ela o protagonismo no conteúdo ensinado*. Em 2024, a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) decidiu pela continuidade dos projetos da Educação Infantil com a Plenarilha em 2023 que visa a realização de diversas atividades de jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem. A Plenarilha da Educação Infantil de 2024 é uma ação pedagógica realizada durante todo ano letivo que tem por finalidade a exposição da integralidade do processo de desenvolvimento das crianças na primeira infância cujo tema da 12ª edição é “Identidade e diversidade na educação infantil: eu sou assim e você, como é?”.
- **Transição da Educação Infantil (EI) para os Anos Iniciais (AI)** - De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, bem como orientações da CRE-BRAZ/UNIEB, o CEI 01 vem promovendo ações para que a transição da educação infantil para os anos iniciais aconteça da forma mais tranquila possível para as crianças e suas famílias considerando que a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva do desenvolvimento infantil, ao se respeitar, cuidar e educar as crianças no tempo singular da primeira infância. Assim, são realizadas reuniões entre os profissionais para estudo, discussões, planejamento, visitas dos professores e alunos às escolas sequenciais e troca de experiências a fim de melhor atender às crianças no período

de transição. Para a etapa de visitação as escolas, faz-se necessário o transporte escolar para todos os alunos do 2º período.

- **Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir -**
O proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do auto servimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo às recomendações higiênicos sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, bem como momentos de orientação para a troca. No entanto, no ano de 2018, visando à ampliação das ações do Projeto, a Diretoria de Educação Infantil (DIINF) juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) lançaram um caderno guia com orientações sobre as práticas de auto servimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva. Na ocasião, foram realizadas oficinas com temáticas variadas sobre alimentação, com a participação dos profissionais que atuam nas Unidades Escolares, públicas e parceiras. Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, em 2022, a Diretoria de Educação Infantil tem como objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças. Em 2024, o CEI 01 mantém a execução do projeto considerando o enorme benefício que traz as crianças atendidas nessa modalidade de ensino.
- **Leitura e Escrita na Educação Infantil – LEEI:** é um projeto que visa trabalhar a temática da apropriação da linguagem escrita levando-se em conta as especificidades da primeira infância e o direito de bebês e demais crianças à cultura escrita. O projeto foi implementado em 2024, incentiva a formação continuada e propicia a valorização dos profissionais. Isso impacta diretamente no desenvolvimento dos estudantes.
- **O Brincar como direito dos bebês e das crianças:** visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e das brincadeiras, propiciando espaço e tempo para práticas lúdicas. A partir da compreensão da importância do brincar para o desenvolvimento infantil, o CEI 01 oportuniza a ampliação e o acesso ao patrimônio cultural da humanidade, dando ênfase às brincadeiras e jogos provenientes das diversas culturas que constituem o repertório da comunidade escolar.

15. Apresentação dos Projetos Específicos da unidade escolar

- 15.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP:** o PPP não se limita na elaboração do documento de forma coletiva ou apenas na realização de uma ação. Baseia-se no exercício constante de avaliação e articulação entre ação, reflexão e ação. Desta forma, o PPP está em constante construção e reconstrução a medida que a realidade escolar pode se alterar, precisando planejar novas ações a curto e médio prazos. Exige mobilização de todo o corpo docente no sentido de encontrar soluções, discutir estratégias e tomar decisões quanto ao planejamento e avaliação das ações pedagógicas para articulação dos objetivos e metas do PPP.
- 15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento:** O PPP abarca todos os projetos de ação da instituição escolar, de forma ampla, capaz de possibilitar a unidade e organicidade das atividades desenvolvidas na escola. Também assegura a articulação coesa entre o PPP e o currículo em movimento, funcionando como pilar a todos os projetos desenvolvidos na escola.
- 15.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4:** O PPP do CEI O1 leva em consideração o Plano Distrital de Educação (PDE) com vigência de 2015 a 2024, o PEI (Plano Estratégico Institucional - 2023 a 2027) e as metas da ODS 4 previstas pela ONU. Deste modo, es UE busca pautar o seu trabalho nas ações desta Secretaria de Estado de Educação que estejam relacionadas a estes programas, planos e metas. Quando se trata do PDE, Instituído pela Lei nº 5.499/2015, o Plano Distrital de Educação é a referência para o planejamento das ações desta Secretaria de Estado de Educação, com período de vigência de 2015 a 2024. Destinado a contribuir para a construção de unidade das políticas educacionais em âmbito distrital. Expressa as demandas da sociedade, estabelece prioridades e metas, aponta caminhos para a sua efetivação por meio de estratégias, configura-se como referência para a elaboração de planos plurianuais – PPAs nas diferentes esferas de gestão e visa solucionar problemas, via intervenção planejada, frente às distintas políticas públicas, de modo a tornar-se uma política de Estado.

No que diz respeito ao PEI (Plano Estratégico Institucional - 2023 a 2027), esta instituição busca contemplar os objetivos estratégicos relacionados a modalidade de ensino, dentre eles podemos destacar a ampliação do acesso e a permanência com êxito do estudante, o acompanhamento pedagógico de projetos da parte flexível da matriz das Unidades de Educação Infantil, elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes, promovendo a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens, dentre outros.

Em relação as metas do ODS 4 da ONU, a escola procura colaborar com seu objetivo principal que é “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.

Projetos coletivos previstos na UE e seus objetivos:

- ❖ **Coordenação pedagógica, um momento de aprendizagem:** Promover um crescimento contínuo visando aperfeiçoar a prática pedagógica dos profissionais da educação infantil dentro do contexto da comunidade que é atendida pela unidade de ensino.
- ❖ **Meu boneco amigo:** Propiciar a construção da autonomia das crianças visando valorizar a participação da família neste processo de aprendizagem.
- ❖ **Educação ambiental na educação infantil: por que não?** Promover atividades de educação ambiental que ampliem a consciência ambiental dos alunos visando um crescimento contínuo dentro do contexto da comunidade que é atendida pela Unidade de ensino.
- ❖ **Quero arte e cultura, dentro e fora da escola:** O desenvolvimento integral dos professores e alunos, visando o estímulo, valorização e realização de ações e projetos direcionados à Arte, Educação e Cultura dentro e fora da escola, abordando a diversidade cultural existente no Brasil, bem como suas peculiaridades, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios de forma prazerosa, rica e envolvente favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada um.
- ❖ **Sarau cultural:** Fortalecer a cultura de valorização da leitura e da escrita, desenvolvendo nas crianças a competência leitora, o resgate do seu verdadeiro valor e função social.
- ❖ **Família e escola: união que se constrói:** Visa estimular a participação efetiva dos pais e responsáveis no cotidiano escolar por meio da integração, trocas de experiências e discussões que tem por finalidade melhorar os índices de qualidade da educação.
- ❖ **Pequeno cientista:** Tem por objetivo levar o aluno a desenvolver a capacidade de observação, pesquisa e o raciocínio científico, valorizando a curiosidade e a criatividade das crianças e proporcionando com que os conhecimentos de mundo se entrelacem aos conhecimentos científicos.

- ❖ **Combate a infrequência escolar:** Desenvolver o trabalho de forma integrada através de atendimento ao educando/família e demais atores do contexto escolar contribuindo para a aproximação da realidade, a compreensão do sujeito em sua totalidade e, principalmente, para a redução da infrequência escolar.
- ❖ **Festividades:** Tornar a escola mais agradável, celebrar em datas comemorativas, resgatar a autoestima dos sujeitos envolvidos no contexto escolar, bem como aproximar a escola da comunidade escolar.

16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

- 16.1 - **Articulação com os objetivos e as metas do PPP:** Baseia-se no exercício constante de avaliação e articulação entre ação, reflexão e ação. Por estar em constante mudança, a medida que as demandas da unidade escolar se alteram, há o planejamento de novas ações e, a depender dos objetivos, podem-se alterar a curto e médio prazos. Sempre que há a adesão de um programa ou projeto em parceria com outras Instituições, órgãos do Governo ou com organização da sociedade civil, avalia-se a conexão com os objetivos e metas planejados para o PPP observando-se os ganhos pedagógicos com sua execução.
- 16.2 - **Articulação com o Currículo em Movimento:** Por meio do desenvolvimento parcerias, o CEI 01 garante a articulação efetiva entre o projeto e o currículo em movimento.
- 16.3 - **Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4:**
Ao executar programas e projetos em parceria com outras Ues, o CEI 01 considera o Plano Distrital de Educação, o Plano Estratégico Institucional e as metas da ODS 4 previstas pela ONU através da busca por pautar o seu trabalho nas ações da Secretaria de Estado de Educação que estejam relacionadas a estes programas, alinhando-se a seus planos e metas.

Um dos projetos desenvolvidos na UE é o O PSE (Programa Saúde na Escola) que tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. No decorrer do ano letivo, são realizadas várias ações a partir das estratégias firmadas entre a escola, a partir do PPP e as possibilidades da unidade básica de saúde. O planejamento destas ações do PSE leva em consideração o contexto escolar

e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar.

Outra parceria realizada no CEI 01 é o Programa Detran nas Escolas e tem a finalidade de contribuir no desenvolvimento de atividades sobre Educação para o Trânsito. Os professores realizam um curso gratuito que proporcionará o envolvimento na uma temática atual no contexto da dinâmica da nossa cidade. Posteriormente, o que é aprendido pelos educadores é repassado aos estudantes. Há também a realização de atividades educativas com os estudantes, entrega de materiais sobre a temática e a orientação da comunidade reforçando a maneira correta de agir para garantir a segurança das crianças nas imediações da escola.

17. Desenvolvimento do processo Avaliativo da Unidade Escolar

- 17.1- Avaliação para as aprendizagens:** Neste período de escolarização, o objetivo da avaliação é oferecer elementos para que os educadores reconheçam nas crianças, as suas características pessoais, suas emoções e interesses. Compreende-se como uma parte relevante do trabalho do professor e, conforme o RCNEI, a avaliação nessa etapa deve ser processual e destinada a auxiliar o processo de aprendizagem e fortalecer a autoestima das crianças. Segundo o mesmo documento, a avaliação compreende a um conjunto de ações que colaboram com o professor no sentido de refletir a respeito das condições de aprendizagem ofertadas e ajustar a sua prática às reais necessidades apresentadas pelas crianças.
- 17.2- Avaliação em larga escala:** A partir do ano de 2019, o Sistema de Avaliação de Educação Básica – SAEB, incluiu a educação infantil na avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), porém, a avaliação não dá por meio de provas aplicada aos estudantes e sem por meio de questionários aplicados aos professores, dirigentes e equipe escolar. Dentre os temas avaliados, estão a infraestrutura escolar e a formação dos professores, traçando as condições necessárias para o melhor desenvolvimento das crianças. O CEI 01, participou desta avaliação externa em 2021.
- 17.3- Avaliação institucional :** A partir da publicação dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil em 2019, pode-se compreender que o documento visa nortear e implementar a avaliação da execução das políticas públicas educacionais para crianças dentro da faixa etária de 0 a 5 anos de idade nas Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil dando competência a própria escola de observar se as metas apresentadas nos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil estão sendo alcançadas no cotidiano escolar. Assim, cada uma das metas apresenta indicadores tidos como

instrumentos de autoavaliação de aspectos fundamentais para a qualidade das instituições que ofertam Educação Infantil. Considerando a rotina da educação infantil, a observação é principal ferramenta de avaliação da aprendizagem a partir do olhar sensível e contínuo do educador que deve observar e registrar as experiências, brincadeiras e interações das crianças em seu cotidiano, suas formas individuais de expressão, de elaboração do pensamento e conhecimento, seus potenciais interesses e necessidades. O registro constitui a estratégia fundamental e complementar para que o professor possa refletir sobre o que observa e compreenda acerca dos modos como a criança mostra seus conhecimentos. Aliada e observação e para registrar os elementos de aprendizagem, o CEI 01 adota a organização das atividades gráficas, fotos e produções artísticas em portfólios individuais. Semestralmente é elaborado pelo professor da classe, o Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC, como o documento formal que apresenta o caminho de aprendizagem e desenvolvimento trilhado pela criança ao longo de todo semestre letivo.

- 17.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens:** Acontece por meio do processo de investigação constante em que o professor respeita a individualidade da criança. Na Educação Infantil, é relevante entender que o acompanhamento precisa ser constante e sistemático por meio de instrumentos avaliativos que permitam o maior detalhamento das aprendizagens, sendo possível a observação, a análise e o registro. Nesse contexto, a avaliação de desempenho das crianças deve ser compreendida como uma ferramenta a ser utilizada a serviço da aprendizagem, da melhoria da qualidade do ensino e do aprimoramento das práticas educativas adotadas pela escola. O processo de avaliação permite ao professor repensar sobre sua prática pedagógica e buscar alternativas para melhorar as aprendizagens. Na avaliação formativa vale destacar que o educador deve dialogar com a criança sobre seu processo de ensino e aprendizagem e estimule o processo de autoavaliação.
- 17.5- Conselho de Classe:** As Diretrizes de Avaliação apontam que um Conselho de Classe bem conduzido favorece a articulação dentro dos três níveis da avaliação (aprendizagem, institucional, redes e/ ou em larga escala). Em nível de escola, aponta que servirá para que a instituição avalie e promova ações que reorientem o seu trabalho pedagógico. Nesse sentido, o CEI 01 os realiza ao final de cada semestre como parte integrante do processo de avaliação do estudante e do trabalho desenvolvido pela equipe pedagógica. Para esta instituição, trata-se de um momento de escuta, tomada de decisões e elaboração de estratégias para a

execução de ações pertinentes e significativas que corroborem para a aprendizagem dos estudantes e resultem na melhoria da qualidade do ensino ofertado.

18. Papéis e Atuação

- 18.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA):** Na SEE, o sistema público de ensino conta com o assessoramento das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA). Estas equipes são compostas por psicólogos e por pedagogos, porém no CEI 01, há apenas a presença do pedagogo. Sua atuação promove de ações que possibilita m a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, de maneira especial, dos professores e do gestor, prestando apoio à toda a equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem e contribuam a atualização das práticas educativas. Dessa forma, o pedagogo que atua assessorando os professores no aprimoramento do seu desempenho em sala de aula por meio de novos procedimentos e da atualização de métodos para que haja domínio do conhecimento sistematizado e científico em sala de aula.
- 18.2 - Orientação Educacional (OE):** o trabalho da orientação educacional deve estar articulado às demais instâncias da Unidade Escolar, à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação. O CEI 01 conta com uma orientadora que acompanha e apoia os profissionais da educação, os estudantes e suas famílias, através de articulação com a comunidade escolar e redes de apoio intersetoriais. Seu trabalho pedagógico está interligado com toda a equipe e planejado na perspectiva histórico-cultural da aprendizagem e desenvolvimento humano.
- 18.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR):** A Sala de Recursos Generalista trata-se de um espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, em que a finalidade é oferecer suporte educacional especializado aos estudantes com DI, DF, DMU ou TEA em Unidade Escolar de Ensino Regular nas etapas da Educação Básica e nas modalidades da Ensino de Jovens e Adultos. No CEI 01 ainda não é ofertado esse tipo de atendimento e, apesar da escola possuir demanda, não possui um espaço específico para desenvolver as atividades e não houve bloqueio da carência existente por um profissional habilitado.
- 18.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros:** neste ano, o CEI 01 conta com seis monitores, oito educadores sociais voluntários (ESV) e três jovens candangos. A atuação dos

educadores sociais voluntários e dos monitores nas unidades escolares regulares cumpre o objetivo de auxiliar nas atividades cotidianas de alimentação, locomoção e higienização das crianças com deficiência ou transtornos. Neste ano, esses profissionais auxiliam os alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), síndrome de Down, TOD, deficiência física, deficiência visual e deficiência auditiva. Quanto aos jovens candandos, auxiliam na rotina escolar em funções administrativas prestando apoio à supervisão administrativa e a secretaria.

- 18.5 - Biblioteca Escolar:** A biblioteca escolar é entendida como espaço de aprendizagem com objetivo de fomentar a leitura, possibilitar o acesso aos livros e materiais de leitura, promover situação de contato com a leitura a todos os educandos, tornando uma alternativa de inclusão social. No CEI 01 há um pequeno espaço denominado sala de leitura onde professores e educandos podem ter acesso ao acervo no decorrer das aulas. Nele formam-se práticas de leitura e escrita, sendo desenvolvidos projetos específicos de leitura de conto e reconto, sacola literária, ações do Sarau Cultural, dentre outros.
- 18.6 - Conselho Escolar:** é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas numa escola. No CEI 01 este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: professores, pais ou responsáveis. Excepcionalmente, a representação do segmento destinado aos alunos é ocupado por mais um responsável. Isso se deve a faixa etária dos estudantes. Dentro da escola este órgão possui natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF. Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF, as atribuições elencadas no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- 18.7 - Profissionais readaptados:** o CEI 01 possui apenas uma servidora readaptada cuja atuação ocorre sob a orientação da Portaria nº 14, de 11 de janeiro de 2021, que estabelece critérios para a atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal. Na unidade escolar, esta atua na função de apoio pedagógico com o acompanhamento e orientação dos professores e no auxílio com o trabalho pedagógico junto aos coordenadores pedagógicos.
- 18.8 - Coordenação Pedagógica:** é um espaço dentro e fora da escola para planejamento, reflexão, avaliação, construção, formação de todas as pessoas envolvidas na prática docente, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino. É um instrumento de avanço na prática do professor, à medida em que dá suporte técnico-pedagógico na ação coletiva do corpo docente no trabalho diário na escola.

- 18.8.1- **Papel e atuação do Coordenador Pedagógico:** tem como função refletir sobre as práticas de ensino, auxiliar na construção de situações de aprendizagem, dando o suporte didático pedagógico aos docentes. Ao coordenador pedagógico compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola.
- 18.8.2- **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica:** Se dá por meio do planejamento, organização e acompanhamento e assessoramento dos professores no planejamento pedagógico, na produção dos materiais pedagógicos, na execução das aulas. Busca manter o diálogo entre os professores e equipe gestora, para exposição de dúvidas e sugestões. Além disso, incentiva a participação dos docentes em cursos e formações continuadas oferecidos pela EAPE ou instituições credenciadas para oferta de cursos presenciais ou em ambientes virtuais.
- 18.8.3- **Valorização e formação continuada dos profissionais da educação:** A valorização dos profissionais da Educação é fundamental para garantir condições dignas de trabalho, bem como um ensino de qualidade da educação e o desenvolvimento integral dos estudantes. Neste contexto, uma das questões mais desafiadoras que se colocam para a melhoria deste campo de trabalho para a valorização do professor é incentivo a formação desejada, corrigindo percursos, introduzindo novas ações em sua atuação. Nesse contexto, o coordenador pedagógico configura o sujeito que proporciona a formação continuada em trabalho dentro do espaço da coordenação pedagógica, bem como incentiva a busca pela formação continuada com base em cursos que tenham conexão com o PPP da escola, capazes de promover a reflexão permanente do professor.

19. Estratégias Específicas

- 19.1 - **Redução do abandono, evasão e reprovação:** a fim de garantir a permanência dos estudantes na escola, o CEI 01 atua no sentido de compreender as diferentes infâncias e compreender o contexto em que as crianças estão inseridas, aproximando-se da família em diálogos atentos e com escuta sensível por meio de profissionais comprometidos. Aliado à essa postura, discute-se junto as famílias a importância da união para que os direitos das crianças estejam preservados. Nessa tarefa, Conselho Tutelar atua como um grande parceiro na orientação das famílias com dificuldades de manter a frequência escolar de suas crianças. A escola desempenha um projeto específico que incentiva a

participação dos alunos às aulas, oferta prêmios de reconhecimento aos que apresentam frequência regular e mapeiam as situações de vulnerabilidade.

19.2 - Recomposição das aprendizagens: é realizada a partir do desenvolvimento de atividades criativas e que propiciem a imaginação. Desta forma, o professor planeja atividades despertem a curiosidade, estimulem a concentração e incentivem as tentativas. Cabe ressaltar que neste processo a criança é incentivada positivamente em seus momentos de frustrações perante as interações ou tarefas.

19.3 - Desenvolvimento da Cultura de paz: Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz. O CEI 01 adota práticas que colaboram para efetivação da cultura de paz e que visam evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz tanto no ambiente escolar quanto nas imediações da Unidade Escolar.

19.4 Qualificação da transição escolar: se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento". Seguindo as orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil, a unidade escolar promove ações para que a transição da educação infantil para os anos iniciais aconteça de maneira tranquila possível e as crianças e suas famílias entendam que a Educação Infantil possui finalidades próprias que devem ser atingidas na perspectiva do desenvolvimento infantil. Durante o processo de transição são realizadas reuniões com os pais/responsáveis, encontros entre os profissionais para estudo, discussões, planejamento e troca de experiências a fim de melhor atender às crianças no período de transição, além de visitas dos alunos da educação infantil às escolas que ofertam o 1º ano do ensino fundamental.

20. Processo de Implementação do PPP: as decisões administrativas e de organização estrutural das escolas recaem diretamente no PPP, quando procuram refletir sobre a maneira de garantir condições para o desenvolvimento da autonomia das crianças, participação plena das famílias e estabelecer um ambiente cada vez mais acolhedor, organizado, seguro e que transmita bem estar tanto para os adultos quanto para as crianças.

20.1 - Gestão pedagógica: Possui como objetivo assegurar que o Currículo em Movimento da Educação Infantil seja materializado, garantir às crianças os seis

direitos de aprendizagem da BNCC, fortalecer o trabalho coletivo, efetivar a identidade do PPP do CEI 01, ampliar a participação dos pais e responsáveis. Para que os objetivos se cumpram pretende-se alcançar as seguintes metas: Incentivar que os educadores participem dos cursos de formação continuada ofertados pela EAPE; Proporcionar estudos dirigidos na própria escola sobre os documentos norteadores para educação infantil e as metodologias ativas e as diversas ferramentas de aprendizagens; Fortalecer as concepções da infância; Estimular a empatia e colaboração com os colegas.

20.2 - Gestão de resultados educacionais: Almeja ofertar atendimento às crianças respeitando os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil. Para isto, estabelece como meta realizar a avaliação diagnóstica das crianças e do contexto escolar, manter a equipe atenta às metas e resultados esperados de qualidade na oferta educacional às crianças pequenas, além de observar e avaliar os estudantes com base em parâmetros sustentados por uma concepção de infância, de aprendizagem e de desenvolvimento infantil.

20.3 - Gestão participativa: Visa garantir a participação de toda comunidade escolar nos projetos e eventos da escola, principalmente na construção do PPP, realizar momentos internos e participar de eventos externos, que abordem trabalho colaborativo, bem como fortalecer o Conselho Escolar.

20.4 - Gestão de pessoas: possui como objetivo respeitar e valorizar os aspectos culturais da comunidade, organizar um ambiente afetivo, acolhedor e seguro para as crianças e adultos, além de manter o compromisso as dez competências gerais previstas na BNCC. Para que isto ocorra, propõe-se enquanto compromisso alcançar as seguintes metas: Investir em um trabalho coerente, intencional e articulado, pautado nas relações afetivas, de colaboração e éticas; Propiciar o diálogo com empatia e escuta sensível; Valorizar práticas pedagógicas que considerem os conhecimentos históricos e culturais dos atores da comunidade escolar; Viabilizar a comunicação efetiva com os responsáveis pela elaboração, implementação e avaliação do PPP.

20.5 - Gestão financeira: Gerenciar os recursos materiais e financeiros com zelo, conforme a legislação pertinente a cada área e com a devida responsabilidade quanto a solicitação, execução e prestação de contas levando em conta a realidade da unidade escolar e as prioridades elencadas pela comunidade escolar. Assim, pretende-se assegurar a adequada empregabilidade das verbas públicas (PDDE, PDAF ordinário e emendas parlamentares).

20.6 - Gestão administrativa: Visa garantir eficiência no atendimento às crianças matriculadas e suas famílias, manter a escrituração escolar atualizada e cuidar pela manutenção e conservação do prédio, dos equipamentos e de todo o patrimônio escolar. É uma responsabilidade compartilhada pela equipe gestora sendo realizada de forma colaborativa. Desta forma, cada membro da equipe desempenha algumas funções que contribuem para o bom funcionamento da escola. Juntos garantem a manutenção da instituição, a gestão dos sistemas, execução das verbas locais e federais, definição de estratégias para diminuir a evasão escolar e aumentar a captação de alunos, além de trabalhar o engajamento com a comunidade escolar. Além disso, faz a gestão de processos e de pessoas. Em unidade, a equipe busca maneiras de otimizar os fluxos de demandas internas e fazer uma boa gestão democrática. Desta forma, as funções administrativas são organizadas da seguinte forma:

- **Diretora:** Responsável pela gestão de pessoas, execução e prestação de contas das verbas (PDAF e PDDE), acompanhamento pedagógico, monitoramento do patrimônio da UE, avaliação do contrato temporário e estagiários.
- **Vice diretora:** Responsável pelos encaminhamentos referentes a merenda escolar e sua prestação, bem como orientação, acompanhamento e avaliação dos monitores e educadores sociais.
- **Supervisora pedagógica:** Responsável acompanhamento, execução e avaliação do trabalho pedagógico juntamente com os professores, pedagoga e orientadora educacional.
- **Supervisor administrativo:** Responsável pela gestão de pessoas, execução das funções administrativas como uso dos sistemas SIGEP e SEI, acompanhamento das folhas de ponto, gestão do trabalho terceirizado de merenda, limpeza e vigilância,
- **Chefe de secretaria:** Responsável por toda a escrituração escolar, matrículas, transferências, levantamento de dados para construção do Censo escolar, bem como busca ativa de alunos juntamente com o serviço de orientação educacional.

21. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

21.1 - Avaliação coletiva: a essência do PPP está em ser um documento construído coletivamente considerando o contexto local em que está inserida a instituição, bem como a realidade de sua comunidade escolar. A sua implementação é fundamental para se afirmar a identidade da Unidade Escolar. Essa dinâmica implica que a avaliação do documento seja realizada por todos os integrantes da comunidade escolar, inclusive pelo seu público alvo que são as crianças pequenas (4 e 5 anos e 11 meses). Consiste em

momentos de reflexão, desencadeando um processo de autoavaliação com a presença de toda a comunidade escolar, em momentos dinâmicos e a partir da utilização de estratégias diferenciadas para que o andamento do PPP seja analisado e debatido

21.2 - Periodicidade: Pelos professores, a avaliação é feita frequentemente nas coordenações pedagógicas coletivas, nos planejamentos e no decorrer da construção de projetos específicos. Pelos servidores, esta é realizada nos momentos de reunião e encontros entre os colaboradores. Quanto a avaliação feita por pais e responsáveis, ocorre nos momentos de reuniões, através de questionários aplicados em momentos pontuais e na no cotidiano em que a comunidade dá devolutivas a equipe escolar da forma como enxergam e avaliam o trabalho entregue pela instituição educacional.

21.3 - Procedimentos/ Instrumentos: Os instrumentos utilizados para estes momentos de avaliação são formulários, questionários, enquetes que posteriormente são tabulados e apresentados para a comunidade escolar. Além destes, utiliza-se de debates em momentos de reuniões coletivas que são promovidos no decorrer de todo o ano proporcionando uma reflexão e redirecionamento do trabalho realizado na UE.

21.4 - Registros: São realizados nos momentos de encontro da comunidade das mais diversas formas dentre eles destacam-se fotos, anotações em atas, diários de bordos, portfólios etc.

Referências

BNCC. Base Nacional Curricular Comum. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>>. Acesso em 21 de abril de 2024.

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. SEESP; MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

Currículo em movimento da Educação Básica – Educação Infantil. Disponível em <<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/03/2-educacao-infantil.pdf>>. Acesso em 28 de fevereiro de 2024.

Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal 2ª edição – Educação Infantil. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf>. Acesso em 17 de março de 2024.

GDF/SEEDF, 2010. Orientação Pedagógica - Serviço de Apoio à Aprendizagem.

GDF/SEEDF, 2010. Orientação Pedagógica – Educação Especial.

DISTRITO FEDERAL. Lei Nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Institui o Plano Distrital de Educação (PDE), e dá outras providências. Disponível em: Lei 5499 de 14/07/2015 <<https://www.educacao.df.gov.br/pde-2/>>. Acesso em: 24 março de 2024.

Projeto político pedagógico Professor Carlos Mota. Disponível em <<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/06/ppp-professor-carlos-mota.pdf>>. Acesso em 27 de fevereiro de 2024.

22. Apêndices

Plano Operacional 2024
Projeto: De mãos dadas com a família.
Justificativa: A escola tem por finalidade formar cidadãos críticos, capazes de construir seus conhecimentos, vê a família como ponto integrante do processo educativo, portanto acredita-se que com essa união estaremos resgatando o verdadeiro valor da escola atendendo a família em ações sociais e pedagógicas, bem como os alunos em seus relacionamentos familiares e escolares.
Objetivo geral: Estabelecer bom relacionamento entre família e escola resgatando a estima dos alunos e seus familiares.
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">- Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida;- Oportunizar aos pais o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento pessoal;- Favorecer aos pais oportunidade de reflexão sobre situações vivenciadas na família;- Oferecer aos pais informações sobre o desenvolvimento biopsicossocial da infância, favorecendo um melhor relacionamento entre pais e filhos;- Articular parcerias com instituições comunitárias, conveniadas, governamentais e não governamentais;- Oportunizar a criança a aprender a conviver com suas diversidades: culturais valores atitudes diante do próximo valorizando o convívio familiar;- Oferecer às crianças oportunidades de expressão de seus sentimentos.
Público alvo: <ul style="list-style-type: none">➤ Familiares e alunos deste estabelecimento de ensino;➤ Alunos da unidade de ensino.
Metas: <ul style="list-style-type: none">➤ Implementar ações que possibilitem aos pais da escola oportunidades de vivenciar experiências de crescimento pessoal;➤ Proporcionar momento de encontros entre pais, professores e direção estabelecendo relacionamentos.
Recursos necessários: <ul style="list-style-type: none">➤ Materiais: papéis diversos, cola, cola em bastão, cola de isopor, papel microondulado, tnt, gliter, tinta para tecido, fitas diversas, entre outros.
Período de execução: Durante o ano de 2024.
Acompanhamento e avaliação: Através de palestras diversas, observação, relatório descrevendo oficinas realizadas e análises feitas pelos participantes dos encontros.
Observações: foi desenvolvido durante o ano de 2002 e 2008, retomado a partir de 2012.

Plano Operacional 2024
Projeto: Coordenação Pedagógica, um momento de aprendizagem.
Justificativa: Diante da necessidade que os profissionais de Educação têm de estarem enriquecendo e refletindo sobre sua prática pedagógica, bem como aprofundando seus conhecimentos, fez-se necessário à criação deste projeto que dará suporte no desempenho das atividades desta unidade de ensino.
Objetivo geral: Promover um crescimento contínuo visando aperfeiçoar a prática pedagógica dos profissionais da educação infantil dentro do contexto da comunidade que é atendida pela unidade de ensino.
Objetivo específico: <ul style="list-style-type: none">➤ Proporcionar troca de experiências;➤ Promover a valorização do professor, atualizando-o, melhorando seu desempenho e maior entrosamento entre os mesmos;➤ Subsidiar a prática pedagógica com sugestões, práticas e observando as especificidades das turmas;➤ Incentivar os professores a buscarem aprofundamento teórico e estudo coletivo;➤ Promover aproximação entre colegas de trabalho visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo envolvendo também o corpo auxiliar da escola.
Público alvo: Todo o corpo docente e funcionários da Unidade de Ensino.
Descrições das ações: <ul style="list-style-type: none">➤ Oferta de atividades de formação continuada durante as coordenações pedagógicas semanais;➤ Palestras e oficinas sobre temas pertinentes a educação infantil;➤ Atividades visando aperfeiçoamento pessoal.
Interface: <ul style="list-style-type: none">➤ Conselho escolar;➤ Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia;➤ UNIEB.
Recursos necessários: <ul style="list-style-type: none">➤ Materiais: papéis diversos, cola, cola em bastão, cola de isopor, papel microondulado, tnt, brocal, glitter, tinta para tecido, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones, tv, DVD, som, entre outros.
Período de execução: Durante o ano de 2024.
Acompanhamento e avaliação: <p>Através da observação e relatório descrevendo as atividades realizadas e análises feitas pelos grupo de professores.</p>
Observações:

Plano Operacional 2024
Projeto: Meu boneco amigo.
Justificativa: Diante da necessidade que os alunos de Educação têm de estarem construindo sua autonomia, aprimorando os cuidados consigo e com o outro, bem como valorizar a participação da família neste processo de aprendizagem, fez-se necessário à continuidade deste projeto que dará suporte ao desempenho das atividades dentro do eixo identidade e autonomia.
Objetivo geral: Promover a construção da autonomia das crianças visando valorizar a participação da família neste processo de aprendizagem.
Objetivo específico: <ul style="list-style-type: none">➤ Proporcionar troca de experiências entre alunos, pais e professores;➤ Promover a valorização da criança, melhorando sua autoestima;➤ Incentivar e promover a participação da família na construção da autonomia da criança;➤ Promover aproximação entre os colegas da turma visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo;
Público alvo: Todo o corpo docente, pais/responsáveis e alunos da escola.
Meta: <ul style="list-style-type: none">➤ Proporcionar ao aluno o conhecimento do próprio corpo, suas potencialidades e limites, bem como a percepção de si como uma pessoa única, inserida num grupo social, capaz de relaciona-se com outras pessoas, tendo uma imagem positiva de si sabendo expressar seus desejos e suas necessidades, tomando decisões e contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia.
Recursos necessários: <ul style="list-style-type: none">- Boneco;- Diário de bordo;- Kite de material escolar (lápiz de cor, giz de cera, lápis, borracha etc)- Máquina fotográfica/celular;- Cartazes.
Período de execução: Durante todo o ano letivo de 2024.
Acompanhamento e avaliação: A avaliação se dará através de relatórios, fotos, das atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo de maneira processual, coletiva e individual.
Observações: <p>O projeto requer a necessidade de um trabalho coletivo e colaborativo com as famílias, respeitando sempre as diferenças individuais e o diálogo.</p>

Plano Operacional 2024

Projeto: Educação ambiental na educação infantil: por que não?

Justificativa: Diante da necessidade de sensibilizar a comunidade escolar da necessidade de cuidar do meio ambiente em que vivemos.

Objetivo geral: Promover atividades de educação ambiental que ampliem a consciência ambiental dos alunos visando um crescimento contínuo visando aperfeiçoar a prática pedagógica dos profissionais da educação infantil dentro do contexto da comunidade que é atendida pela unidade de ensino.

Objetivo específico:

- Promover a valorização do meio ambiente;
- Subsidiar práticas dos 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar);
- Incentivar atividades de educação ambiental;
- Promover aproximação entre das crianças com a natureza;
- Educar para a sustentabilidade.

Meta: Educar a criança para que seja consciente do meio em que está inserida e dos problemas que estão associados e que tenha conhecimento, habilidade, pro atividade, motivação e compromisso para trabalhar na busca de soluções para os problemas ambientais existentes na comunidade local.

Descrição das atividades:

- Palestras e oficinas com o tema 3 Rs.
- Coleta seletiva do lixo da escola.
- Teatro de boneco com o tema educação ambiental.
- Atividades sobre o uso sustentável da água.
- Apresentação lúdica sobre o impacto negativo da ação humana na natureza em nossa cidade.
- Oficina de compostagem.
- Oficina de brinquedos com materiais reciclados.
- Recolhimento do lixo eletrônico.

Interface:

- Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia.
- Conselho escolar.

Recursos:

- Papéis diversos, colas diversas, revistas e jornais velhos, tnt, gliter, tintas, cartazes, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones, tv, DVD, som, materiais educativos, materiais que podem ser reciclados, transporte escolar, entre outros.

Período de execução: Durante todo o ano letivo de 2024.

Plano Operacional 2024

Projeto: Pequeno cientista: por um crescimento sustentável

Justificativa: Considerando que a criança desde muito cedo precisa manter o contato com as mais variadas formas de pesquisa e a proposta da Coordenação de Políticas Educacionais para a Educação Infantil para o Projeto Plenarinha da Educação Infantil no ano de 2017 que apresentou o tema “Criança na natureza: por um crescimento sustentável”, viu-se a necessidade de implementar esse projeto de forma viabilizar e organizar uma educação dialógica, onde os conhecimentos de mundo entrelaçam-se aos conhecimentos científicos, através da observação dirigida dos fenômenos da natureza podem interferir no nosso cotidiano e como a ação do ser humano pode interferir na natureza.

Objetivo específico:

- Levar as crianças a testarem hipóteses provocando nelas a necessidade de buscar e vivenciar novos conhecimentos;
- Proporcionar ao aluno oportunidades de observação da presença da ciência na vida cotidiana;
- Promover aproximação entre os alunos e o meio ambiente visando incentivar a construção de hábitos sustentáveis, envolvendo também o corpo auxiliar da escola.

Público alvo: Todo o corpo docente, alunos e funcionários da Unidade de Ensino.

Meta: Aguçar os questionamentos durante as conversas e brincadeiras cotidianas, levando as crianças testarem hipóteses e provocar nelas a necessidade de buscar e vivenciar novos conhecimentos, promovendo rodas de ciências como situações de aprendizagem que possibilitam que as crianças elaborem questões e busquem respostas, formulem explicações e socializem opiniões.

Descrição da ação:

- Organizar a sala e a disposição das crianças em roda;
- Organizar previamente os materiais utilizados para a atividade;
- Garantir a participação do grupo em todas as etapas;
- Elaborar as intervenções que serão propostas às crianças;
- Listar com a turma os cuidados essenciais para com o meio ambiente;
- Através de cronograma, cada aluno ficará responsável trazer um dos ingredientes, conforme a solicitação do professor;
- O registro do projeto será por meio de fotos, produções coletivas e de atividades, individuais e coletivas, desenvolvidas pelos alunos no decorrer do ano letivo.
- Visitar a feira de ciências e tecnologia do DF.

Para melhor desenvolvimento das experiências e investigações os temas a serem trabalhados serão os seguintes:

Tema 01: Água:

- Importância e utilização (uso racional)
- Ciclo da água
- Estados físicos: sólido, líquido e gasoso
- Poluição: formas de poluição

Tema 02: Reciclagem:

- Seleção do lixo
- Características e tempo de degradação no meio ambiente
- Transformação e reaproveitamento (compostagem/adubo)
- Benefício para o meio ambiente
- Coleta seletiva de lixo em casa

Tema 03: Animais

- Classificação dos animais: domésticos e selvagens
- Comparação dos animais através da observação
- Características individuais de cada animal
- Habitat dos animais

Recursos necessários:

Papéis diversos, colas diversas, revistas e jornais velhos, tnt, tintas, cartazes, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones, tv, DVD, som, materiais educativos, materiais que podem ser reciclados, transporte escolar, entre outros.

Período de execução: Durante o ano letivo de 2024.

Acompanhamento e avaliação:

Se dará através da participação do público alvo nas atividades propostas, observações e interesse, bem como por meio de fotos, produções coletivas e de atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

Meta:

- Proporcionar ao aluno o interesse pelo conhecimento científico, dando meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e atualizadas sobre ciências, sendo fundamental que neste processo o professor realize um trabalho consciente e seguro sendo capaz de trabalhar com destreza diante de incomparáveis e variadas situações que surgem no desenvolver do processo pedagógico.

Observação:

Este projeto foi implementado para trabalhar o Projeto da Planarinha da Educação Infantil em 2017 e devido a relevância, foi reformulado para 2019, ressaltando que os temas serão trabalhados conforme o planejamento coletivo respeitando o ritmo e características de cada turma.

Plano Operacional 2024

Projeto: Quero arte e cultura, dentro e fora da escola.

Justificativa: Considerando o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e reconhecendo a criança como produtora de culturas, linguagens, teorias e hipóteses, além de construtora de seus conhecimentos, propõe-se debater a identidade cultural da população brasileira no âmbito individual, social e coletivo, abordando as diferentes etnias e sua influência no âmbito cultural como obras de arte, danças, brincadeiras, músicas e artesanato visando incentivar os alunos a superarem preconceitos raciais e culturais, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade.

Objetivo geral: O desenvolvimento integral dos professores e alunos, visando o estímulo, valorização e realização de ações e projetos direcionados à Arte, Educação e Cultura dentro e fora da escola, abordando a diversidade cultural existente no Brasil, bem como suas peculiaridades, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios de forma prazerosa, rica e envolvente favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada um.

Objetivo específico:

- Pesquisar diferentes culturas da comunidade;
- Trabalhar interação entre família e escola;
- Possibilitar a valorização das diferentes culturas que existem no Brasil;
- Trabalhar a autoestima nos alunos para que possam relacionar-se;
- Desenvolver uma imagem de si, atuando de forma mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e seus pares ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estimular o respeito às regras sociais e de convivência com o outro, bem como o respeito às diversas culturas e ao próximo;
- Proporcionar que os alunos tenham contato com as mais diversas formas de manifestações culturais (arte, educação e cultura) dentro e fora da escola.

População alvo: Todos os funcionários da Unidade de Ensino e comunidade escolar.

Meta: Proporcionar aos alunos o contato com as mais diversas formas de manifestações culturais (arte, educação e cultura) dentro e fora da escola, incentivando o exercício da escuta, da observação e da reflexão-ação.

Descrição da ação:

- Possibilitar que se expresse por meio de diferentes linguagens artísticas;
- Construir uma imagem positiva das matrizes culturais do povo brasileiro.
- Mostrar as diferentes manifestações artísticas que marcam nossa cultura.
- Construir a identidade cultural por meio das suas próprias histórias de vida;
- Realizar de sessões de cinema na escola e também conhecer um cinema e assistir um filme infantil.

- Conhecer um teatro, bem como assistir um espetáculo teatral profissional.
- Realizar o VII Sarau Cultural no mês de setembro.
- Realizar passeios para conhecer a cultura local.

Interface:

- Conselho escolar;
- Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia.
- AM produções artísticas.
- Projeto cinema na escola.

Recursos necessários:

Livros de literatura infantil, fantasias, fantoches, ônibus/transporte escolar, cortinas, tinta para pintura de rosto, microfones com e sem fio, tablado para apresentação, mesa de som, transporte escolar, entre outros.

Período de execução:

Durante o ano letivo de 2024.

Acompanhamento e avaliação:

Se dará através da participação nas atividades propostas e da observações do interesse pelas atividades desenvolvidas no decorrer projeto neste ano letivo.

Observações: Projeto iniciado em 2012.

Plano Operacional 2024

Projeto: Família e Escola: União que se constrói

Justificativa:

A escola tem por finalidade formar cidadãos críticos, capazes de construir seus conhecimentos, e vê a família como ponto integrante do processo educativo, portanto acredita-se que com essa união estaremos resgatando o verdadeiro valor da escola, atendendo a família em ações sociais e pedagógicas, bem como os alunos em seus relacionamentos familiares e escolares. O Projeto "FAMÍLIA E ESCOLA: UNIÃO QUE SE CONSTRÓI" destina-se a participação efetiva e colaborativa dos pais na escola. Por meio deste Projeto, esperamos promover a integração, trocas de experiências e discussões sobre a importância e participação das famílias no cotidiano escolar. Neste sentido, a relação entre Escola e Família é imperativa à melhoria dos índices da qualidade da educação. A família como espaço de construção da identidade dos cidadãos firmando parceria com a escola, podem juntas promover o desenvolvimento pleno da criança, é com esta participação se desenvolve a consciência social crítica e também o sentido da cidadania, para que juntos, Família e Escola, possam fazer da escola um espaço real de democracia e aprendizagem. Desta forma, podem-se reconhecer as múltiplas relações sociais, econômicas e políticas na formação de cidadãos críticos, participativos e construtores de uma sociedade mais responsável, justa, humana e fraterna. É mais fácil envolver os pais em qualquer trabalho quando eles sentem que suas experiências e vivências são valorizadas pelo projeto da escola. Ao criar situações para a participação das famílias, a escola reforça a integração social e potencializa a construção coletiva de aprendizagens e saberes. Esse processo ajuda a transformar práticas ultrapassadas e abre perspectivas para a resolução de problemas. É preciso que fique

claro que o trabalho é gradual.

Objetivo geral: Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e educativo;

Objetivo específico:

- Estabelecer bom relacionamento entre família e escola resgatando a autoestima dos alunos e seus familiares;
- Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida, oportunizando aos pais o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento pessoal;
- Favorecer aos pais oportunidade de reflexão sobre situações vivenciadas na família;
- Oferecer aos pais informações sobre o desenvolvimento biopsicossocial da infância;
- Oportunizar a criança e sua família a aprender a conviver com suas diversidades culturais, valores e atitudes diante do próximo, valorizando o convívio familiar;
- Promoção de um clima de confiança e reciprocidade;
- Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima.
- Proporcionar aos educadores e aos pais momentos de reflexão acerca de questões relacionadas ao andamento da educação dos filhos, ressaltando a importância da afetividade e limites na escola e na família como fator primordial para o bom desenvolvimento do aluno;
- Desenvolver atividades que trabalhem os valores familiares para que possam dentro do ambiente escolar e familiar perceber a importância do diálogo para a construção de valores e a resolução de conflitos.

Público alvo:

Familiares dos alunos do CEI 01 de Brazlândia, professores e funcionários da instituição, e demais interessados da comunidade escolar

Meta:

Apresentar palestras e oficinas, com temas voltados para a nossa realidade escolar, em nível de esclarecimentos.

Descrição da ação:

- Realizar palestras e oficinas com temas voltados para a nossa realidade escolar, em nível de esclarecimentos e informações como: Valores da Família, Sexualidade Infantil, Falta de Limites, Dificuldades de Aprendizagem, Autoestima, Separação dos Pais, luto na família, dentre outros temas sugeridos pelos pais. Os temas serão priorizados de acordo com escolha prévia dos pais em reunião bimestral.

Interface:

- Conselho Escolar.

- Coordenação Regional de ensino de Brazlândia.
- Conselho tutelar.

Recursos necessários:

Papéis diversos, colas diversas, revistas e jornais velhos, tnt, gliter, tintas, cartazes, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones com e sem fio, televisão, DVD, som, materiais educativos, materiais que podem ser reciclados, transporte escolar, entre outros.

Período de execução:

As palestras e oficinas serão realizadas bimestralmente, aos sábados pela manhã ou outro dia da semana no noturno, durante o ano letivo de 2024.

Acompanhamento e avaliação:

Se dará através da participação nas atividades propostas e da observações do interesse pelas atividades desenvolvidas no decorrer projeto neste ano letivo.

Observações:

Projeto premiado em segundo lugar no Prêmio Professores do Brasil, etapa regional entre as escolas de educação do DF.

Plano Operacional 2024

Projeto: Todos pelo fim da infrequência escolar.

Justificativa:

Com o advento da Constituição Federal de 1988, as crianças passaram a ser titulares de direitos fundamentais dentre eles, a educação. Em conformidade com o texto constitucional, com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/90), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96), conclui-se que assegurar os direitos relativos à educação é uma obrigação conjuntamente da família, do Estado e da sociedade. Assim, a aprendizagem dos estudantes é responsabilidade de todos. Esse projeto surgiu a partir da observação do aumento significativo da infrequência escolar nos anos anteriores, sendo agravado em 2017. Visando o sucesso dos estudantes na vida escolar e social, faz-se necessário a intervenção para a identificação de dificuldades que tem resultado na infrequência escolar dos nossos alunos.

Pretende-se com este projeto apontar caminhos, propor ações e discutir assuntos que consideramos importantes para que o acompanhamento e o trabalho realizado em sala de aula e, sobretudo, seja uma

ação articulada ao Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino. Portanto, ele constitui um mecanismo colocado à disposição da escola, visando garantir a superação de dificuldades específicas identificadas nos alunos da educação infantil.

Objetivo geral: Acompanhar a frequência escolar dos alunos, realizando ações que resultem na redução e até mesmo, no fim, da infrequência escolar no decorrer do ano letivo.

Objetivo específico:

- Combater a infrequência escolar;

- Identificar dificuldades que culminam na ausência do aluno à escola;
- Intervir, dentro dos limites e atribuições da competência da Unidade Escolar, utilizando todos os recursos possíveis a fim de garantir a frequência do estudante as aulas.

Público alvo:

Todas as turmas de 1º e 2º períodos, dos turnos matutino e vespertino.

Meta: Minimizar o índice de infrequência escolar nas turmas de 1º e 2º períodos no decorrer do ano letivo.

Descrição da ação:

- Conversas com a comunidade escolar;
- Contato por telefone com as famílias dos alunos infrequentes.
- Cartazes informando a frequência mensal de cada turma;
- Apresentar aos pais ou responsáveis, nas reuniões bimestrais, os dados referentes a frequência escolar dos alunos a nível de turma e de escola.
- Solicitar auxílio do Conselho Tutelar para que visite às famílias dos alunos faltosos.
- Palestra com os pais e responsáveis sobre o impacto da infrequência no rendimento escolar dos estudantes;

Interface:

- Conselho Escolar;
- Conselho de Classe;
- Conselho Tutelar;
- Coordenação Regional de Ensino;
- Ministério público.

Recursos necessários:

Cartazes, microfone, notebook, projetor de imagem, materiais informativos, telefone para contato com os familiares, transporte escolar para os alunos que morem na zona rural, entre outros.

Período de execução: Durante todo o ano letivo de 2024.

Acompanhamento e avaliação:

Se dará através do acompanhamento da frequência dos estudantes no decorrer do ano letivo e da observações do interesse da comunidade escolar pelas atividades desenvolvidas no decorrer projeto.

Observações:



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE BRAZLÂNDIA



MAPEAMENTO INSTITUCIONAL 2024

- ✓ NOME DO ALUNO (A): _____
- ✓ IDADE: _____ ANO: () 1º PERÍODO () 2º PERÍODO TURMA: _____ PROFª: _____
- ✓ NO ANO DE 2022 O ALUNO (A): () ESTUDOU NO CEI 01 () NÃO ESTUDOU () ESTUDOU NA CRECHE
- ✓ NOME DA MÃE: _____ CONTATO TELEFÔNICO: _____
- ✓ NOME DO PAI: _____ CONTATO TELEFÔNICO: _____
- ✓ NOME E CONTATO TELEFÔNICO PARA RECADO: _____
- ✓ ENDEREÇO: _____
- ✓ A FAMÍLIA RESIDE: () EM ÁREA RURAL () EM ÁREA URBANA
- ✓ QUANTAS PESSOAS RESIDEM NA MESMA CASA EM QUE A CRIANÇA? () 1-3 () 4-6 () 7-10
- ✓ A RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA É: () PRÓPRIA () ALUGADA () CEDIDA
- ✓ O ALUNO (A) MORA COM: () COM OS PAIS () SOMENTE COM O PAI () SOMENTE COM A MÃE
() AVÓS () OS PAIS TEM GUARDA COMPARTILHADA () COM OUTROS RESPONSÁVEIS
- ✓ OS RESPONSÁVEIS EXERCEM TRABALHO REMUNERADO? () SIM () NÃO
- ✓ QUAL A RENDA MÉDIA FAMILIAR? () SEM RENDA FIXA () ATÉ 2 SALÁRIOS () DE 3 A 5 SALÁRIOS
() DE 6 A 10 SALÁRIOS
- ✓ ESTADO CIVIL DOS PAIS: () CASADOS () SEPARADOS () UNIÃO ESTÁVEL
- ✓ PESSOAS AUTORIZADAS A BUSCAR O ALUNO (A) NA ESCOLA: _____

- ✓ QUAL MEIO DE LOCOMOÇÃO USADO PARA A CRIANÇA VIR À ESCOLA?
() A PÉ () TRANSPORTE LOCADO DA SEEDF () CARONA () CARRO PRÓPRIO
() TRANSPORTE ESCOLAR PARTICULAR
- ✓ A FAMÍLIA RECEBE ALGUM BENEFÍCIO SOCIAL DO GOVERNO? () SIM () NÃO
- ✓ QUANDO NÃO ESTÁ NA ESCOLA A CRIANÇA FICA COM QUEM? () MÃE () PAI () AVÓS
() CRECHE () OUTROS: _____
- ✓ EM CASA A CRIANÇA TEM HORÁRIOS PREESTABELECIDOS PARA ACORDAR, ALIMENTAÇÃO, BRINCAR E DORMIR? () SIM () NÃO
- ✓ QUANTO TEMPO POR DIA A CRIANÇA FAZ USO DE TELAS (TELEVISÃO, COMPUTADOR, CELULAR)?
() DE 1 A 3 HORAS () DE 4 A 6 HORAS () ACIMA DE 7 HORAS
- ✓ A FAMÍLIA TEM O HÁBITO DE BRINCAR, LER E PASSEAR COM A CRIANÇA? () SIM () NÃO
COM QUE FREQUÊNCIA: () DIARIAMENTE () SEMANALMENTE () MENSALMENTE

- ✓ **HOUVE CASOS DE MORTE RECENTE NA FAMÍLIA? (PESSOAS PRÓXIMAS A CRIANÇA) () SIM () NÃO**
- ✓ **A CRIANÇA JÁ TOMOU A VACINA DA COVID-19? () SIM () NÃO**
- ✓ **A CRIANÇA ESTÁ COM O CARTÃO DE VACINAS ATUALIZADO? () SIM () NÃO**
- ✓ **A CRIANÇA APRESENTA ALGUM PROBLEMA DE SAÚDE? () SIM () NÃO () ESTÁ SOB INVESTIGAÇÃO QUAL? _____**
- ✓ **APRESENTA ALGUMA DIFICULDADE EM RELAÇÃO À: () VISÃO () FALA () AUDIÇÃO
() COORDENAÇÃO MOTORA () OUTROS**
- ✓ **A CRIANÇA JÁ FEZ OU FAZ ALGUM TIPO DE ACOMPANHAMENTO MÉDICO?
() FONOAUDIOLÓGICO () NEUROLÓGICO () PSICOLÓGICO () NUNCA PRECISOU
() OUTROS: _____**
- ✓ **SEU FILHO (A) FAZ USO DE ALGUM TIPO DE MEDICAÇÃO?
() SIM - QUAL? _____ () NÃO**
- ✓ **A CRIANÇA APRESENTA ALGUM TIPO DE ALERGIA?
() SIM - QUAL? _____ () NÃO**
- ✓ **APRESENTA RESTRIÇÃO ALIMENTAR?
() SIM - QUAL? _____ () NÃO**
- ✓ **EXISTE ALGUMA INFORMAÇÃO SOBRE SEU FILHO (A) QUE JULGUE NECESSÁRIO NOS PASSAR?
_____**
-
-





SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE BRAZLÂNDIA



MAPEAMENTO INSTITUCIONAL - 2024
PROFESSORES

- ❖ NOME: _____
- ❖ IDADE: () 20 A 29 ANOS () 30 A 39 ANOS () 40 A 49 ANOS () MAIS DE 50 ANOS
- ❖ A QUEM OU AO QUE VOCÊ ATRIBUI O FATO DE TER SE TORNADO PROFESSOR (A)?
() DOM, VOCAÇÃO OU AFINIDADE.
() INFLUÊNCIA DE UM FAMILIAR OU AMIGO.
() INFLUÊNCIA DE ALGUM PROFESSOR DURANTE A EDUCAÇÃO BÁSICA.
() MERCADO DE TRABALHO PROMISSOR.
() OUTROS.
- ❖ VOCÊ CURSOU O ENSINO MÉDIO NA ESCOLA NORMAL (MAGISTÉRIO)?
() SIM
() NÃO
- ❖ SUA GRADUAÇÃO É EM QUAL AREA? _____
- ❖ VOCÊ CONSIDERA QUE A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA RECEBIDA DURANTE A GRADUAÇÃO FOI SUFICIENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS COMO DOCENTE EM SALA DE AULA? () SIM () NÃO
- ❖ POSSUI CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO?
() SIM - QUAL? _____
() NÃO
- ❖ QUANTOS ANOS VOCÊ TRABALHA NA AREA DE EDUCAÇÃO COMO DOCENTE?
() 1 A 3 ANOS () 4 A 6 ANOS () 7 A 10 ANOS () ACIMA DE 11 ANOS
- ❖ JÁ TEVE OUTRAS EXPERIÊNCIAS DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL?
() SIM – DURANTE QUANTO TEMPO? _____
() NÃO
- ❖ ESTÁ CURSANDO OU CURSOU NO ÚLTIMO ANO ALGUM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NA AREA EDUCACIONAL?
() SIM – QUAL CURSO? _____

NÃO

❖ **ASSINALE ATÉ 3 TEMÁTICAS NAS QUAIS VOCÊ SENTE NECESSIDADE DE COMPLEMENTAR SUA FORMAÇÃO?**

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

ATENDIMENTO AOS ALUNOS ESPECIAIS.

ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – TEA.

TOD, SINDROME DE DOWN E OUTROS TRANSTORNOS.

AUTONOMIA E PROTAGONISMO ESTUDANTIL.

PARCERIA ESCOLA E FAMÍLIA.

RELATÓRIO DESCRITIVO INDIVIDUAL DA CRIANÇA.

SAÚDE MENTAL.

LITERATURA INFANTIL.

MÚSICA E MOVIMENTO.

INFÂNCIA E LINGUAGEM.

PRÁTICAS DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS.

❖ **SUGIRA, SE HOUVER, UMA FORMA DE APOIO OU FORMAÇÃO ADICIONAL QUE VOCÊ ACREDITA QUE PODERIA BENEFICIAR SUA ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE ESTE ANO LETIVO?**

“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!”

Paulo Freire





CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE BRAZLÂNDIA

DADOS DO MAPEAMENTO INSTITUCIONAL 2024

Prezado (a) professor (a),
 Para facilitar a análise do mapeamento institucional, solicitamos que preencha abaixo de acordo com o quantitativo de respostas da sua turma, referente a cada item.

Professora: _____ Turma: _____

	QUANTIDADES			
NO ANO DE 2023 O ALUNO(A):	ESTUDOU NO CEI 01	NÃO ESTUDOU	ESTUDOU NA CRECHE	
A FAMÍLIA RESIDE EM:	ÁREA RURAL	ÁREA URBANA		
QUANTAS PESSOAS RESIDEM NA MESMA CASA EM QUE A CRIANÇA?	1-3 PESSOAS NA MESMA CASA	4-6 PESSOAS NA MESMA CASA	7-10 PESSOAS NA MESMA CASA	
A RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA É:	PRÓPRIA	ALUGADA	CEDIDA	
O ALUNO (A) MORA COM:	OS PAIS	SOMENTE COM O PAI	SOMENTE COM A MÃE	
	AVÓS	GUARDA COMPARTILHADA	OUTROS RESPONSÁVEIS	
OS RESPONSÁVEIS EXERCEM TRABALHO REMUNERADO	SIM	NÃO		
RENDA MÉDIA FAMILIAR:	SEM RENDA FIXA	ATÉ 2 SALÁRIOS	DE 3 A 5 SALÁRIOS	DE 6 A 10 SALÁRIOS
	CASADOS	SEPARADOS	UNIÃO ESTÁVEL	

ESTADO CIVIL DOS PAIS?					
QUAL MEIO DE LOCOMOÇÃO USADO PARA TRAZER A CRIANÇA PARA A ESCOLA?	A PÉ	TRANSPORTE LOCADO		CARONA	
	CARRO PRÓPRIO	TRANSPORTE PARTICULAR			
A FAMÍLIA RECEBE ALGUM BENEFÍCIO DO GOVERNO?	SIM	NÃO			
A CRIANÇA FICA COM QUEM QUANDO NÃO ESTÁ NA ESCOLA?	MÃE	PAI	AVÓS	CRECHE	OUTROS
A CRIANÇA TEM HORÁRIOS PREESTABELECIDOS?	SIM	NÃO			
QUANTO TEMPO POR DIA FAZ USO DE TELAS?	DE 1 A 3 HORAS	DE 4 A 6 HORAS		ACIMA DE 7 HORAS	
A FAMÍLIA TEM HÁBITO DE BRINCAR, LER E PASSEAR?	SIM	NÃO			
COM QUE FREQUÊNCIA:	DIARIAMENTE	SEMANALMENTE		MENSALMENTE	
A CRIANÇA FOI VACINADA CONTRA COVID 19?	SIM	NÃO			
O CARTÃO DE VACINAS DA CRIANÇA ESTÁ ATUALIZADO?	SIM	NÃO			

A CRIANÇA APRESENTA ALGUM PROBLEMA DE SAÚDE?	SIM	NÃO	ESTÁ SOB INVESTIGAÇÃO
APRESENTA ALGUMA DIFICULDADE EM RELAÇÃO À:	VISÃO	FALA	AUDIÇÃO
	COORDENAÇÃO MOTORA	OUTROS	
A CRIANÇA JÁ FEZ OU FAZ ALGUM ACOMPANHAMENTO MÉDICO?	FONOAUDIOLÓGICO	NEUROLÓGICO	PSICOLÓGICO
	NUNCA PRECISOU	OUTROS	
SEU FILHO(A) FAZ USO DE ALGUMA MEDICAÇÃO?	SIM	NÃO	
A CRIANÇA APRESENTA ALGUM TIPO DE ALERGIA?	SIM	NÃO	
APRESENTA RESTRIÇÃO ALIMENTAR?	SIM	NÃO	



Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia

“Respirar para Acalmar...”



“Atividades Baseadas em *Mindfulness* para Foco e Atenção”

O objetivo deste material é auxiliar os professores, para que, junto com os estudantes, executem práticas breves de **Foco e Atenção**, seja em casa, antes de iniciar as atividades ou na escola, no início de cada aula ou esporadicamente, a fim de introduzir a prática na vida dos alunos.

Os exercícios de respiração e atenção plena, podem auxiliar como uma introdução às meditações guiadas para as crianças, mais à frente.

A prática da meditação pode fortalecer a capacidade de prestar atenção, escolhendo um objeto de foco. Nas atividades propostas utilizaremos a respiração, os sons e a imaginação, para apoiar a atenção e lidar com as frustrações e emoções.

Sabemos o quanto é difícil, até para nós adultos, estarmos realmente focados no que fazemos a todo momento. Imagine, então, para crianças e adolescentes. *Mindfulness*, palavra que pode ser traduzida do inglês como “atenção plena”, é a prática de se concentrar completamente no presente. Em atenção plena, as preocupações com passado e futuro dão lugar à uma consciência do “agora”, que inclui percepção de sentimentos, sensações e ambiente. Com a ajuda das práticas de *mindfulness*, fica mais fácil tomada de consciência para a importância de estarmos realmente atentos. Além de auxiliar no foco, a prática da meditação contribui para o equilíbrio emocional, pois, ao estarmos mais atentos sobre o que nos acontece, temos maior chance de notar quando nos perdemos em estados mentais aflitivos, com pensamentos recorrentes que só produzem sofrimento, sem nada trazer de construtivo. Por treinarmos voltar a atenção para um objeto de foco, temos mais facilidade em não nos prender tanto a esses estados emocionais nos quais não queremos estar.

Uma outra habilidade desenvolvida com a prática é a calma. Não que *mindfulness* em si seja uma técnica de relaxamento, mas sim, por meio dele, podemos cultivar o relaxamento do corpo e da mente, criando um espaço interno tranquilo, uma forma de gerar energia autônoma, energia esta que não depende de eventos e objetos externos para se manifestar. Esse calmo repousar no presente pode ser de grande ajuda.

E quando falamos em *mindfulness*, estamos falando também de compaixão, uma presença compassiva no mundo, uma forma de experimentar respeitosa e cuidadosa, conosco mesmos e com os outros. Quando estamos conectados aos nossos próprios pensamentos e emoções, aumentamos o entendimento dos sentimentos dos outros.



A BNCC - Base Nacional Curricular Comum é uma política educacional nacional para a educação básica, apresentada na forma de um documento que estabelece o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis a que todos os estudantes têm direito.

Para a Educação Infantil, a BNCC sugere criar oportunidade para que as crianças interajam com diferentes grupos sociais e culturais, conhecendo diferentes hábitos, formas de vida, costumes, cuidados pessoais e convivências. Nesse sentido, elas têm a possibilidade de vivenciar diferentes experiências, conhecimentos de si mesmas e seus semelhantes, desenvolvendo a percepção para reconhecer as diferenças e individualidades que formam os seres humanos. Nessa descoberta com o corpo, por meio dos gestos, dos sentidos e movimentos, as crianças podem explorar o mundo, o espaço ao seu redor, além de estabelecer relações, se expressar, brincar e produzir conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o contexto social e cultural, desenvolvendo e compreendendo sua corporeidade, ou seja, na BNCC a Educação Infantil tem a necessidade de promover experiências onde as crianças observem, manipulem objetos, investigando e explorando o seu entorno, levantando hipóteses e consultando fontes de informações para explorar respostas que esclarecem suas curiosidades.

De acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira) devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver:

- 1. Conviver,**
- 2. Brincar,**
- 3. Participar,**
- 4. Explorar,**
- 5. Expressar e**
- 6. Conhecer-se.**

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender a se desenvolver:

- 1. O eu, o outro e o nós;**
- 2. Corpo, gestos e movimentos;**
- 3. Traços, sons, cores e formas;**
- 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação;**
- 5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**

As atividades propostas neste projeto, apresentam uma explícita conexão com as competências e habilidades descritas pela BNCC, bem como com a demanda percebida no contexto escolar atual.

Esperamos que este material seja de grande ajuda para você e as crianças e que, assim, possamos fazer alguma diferença em suas vidas.



Começando por você...

A prática de *mindfulness* nos ajuda a fortalecer a habilidade de notar, ou seja, tomar consciência de que está acontecendo enquanto está acontecendo. É uma potencialidade humana que pode ser treinada através das práticas de meditação, permitindo estar mais consciente e atento, de cultivar uma presença mais amorosa consigo mesmo e com os outros.

Quando nos sentamos para praticar a meditação, escolhemos um objeto de foco para nos apoiar a atenção. Mais cedo ou mais tarde e, em geral, mais cedo que mais tarde, nossa mente se distrairá.

No entanto, como nos propusemos a prestar atenção, temos uma chance maior de notar a distração, soltá-la, deixá-la ir e, com gentileza, retornar o foco ao objeto. É um treino. Um treino da mente.

Para propor atividades baseadas em *mindfulness* para crianças e adolescentes, é importante que nós mesmos tenhamos alguma familiaridade com as práticas de meditação. Você pode começar com leituras e práticas, individualmente ou em grupo.

Também disponibilizamos este áudio guiado para ir praticando:

<https://soundcloud.com/daniela-degani/atencao-plena-a-respiracao-3>



Postura

Existem várias posturas possíveis durante a prática da meditação. Para começar, devemos explicar aos alunos sobre a importância da postura para as práticas e para a vida.

Tendo isso em vista, focamos na posição sentada, no chão, sobre uma almofada, ou em uma cadeira, de modo que eles consigam tocar o chão com os pés. Em ambas as formas, é importante que estejam bem apoiados no chão, com a coluna ereta, braços ao longo do tronco, com as mãos apoiadas na coxa ou no joelho.

Peça para colocarem os ombros para trás, para facilitar a entrada do ar, com a cabeça alinhada à coluna e o queixo paralelo ao chão. Os olhos podem permanecer fechados ou, se preferirem, abertos, com o olhar suavemente repousando em um ponto à frente, mais ou menos a 45 graus.

Quando nos sentamos assim, estamos cultivando algumas qualidades como:

- **Firmeza e solidez:** sentindo as sensações nas regiões de contato, como os pés no chão, o quadril no apoio (almofada ou cadeira), etc.
- **Alinhamento da coluna:** favorecido ao deixar nosso tronco ereto (mas sem rigidez). A cabeça alinhada à coluna vertebral ajuda a permanecer alerta e promover clareza da mente.
- **Abertura:** ao colocar os ombros levemente para trás, estamos favorecendo a abertura do tronco, mas, também, uma postura de abertura para a vida.
- **Relaxamento:** faremos tudo isso experimentando a quietude de corpo ao mesmo tempo em que cultivamos o relaxamento, especialmente dos músculos da face, ao redor dos olhos, mandíbulas, ombros, abdômen.
- **Imobilidade:** com o corpo mais tranquilo, estamos praticando a qualidade da não reatividade. Caso sintam desconforto e acabem se movimentando, isso será feito de maneira intencional, consciente, em contraposição ao movimento no impulso.

Práticas para crianças

As práticas com as crianças devem ser breves, simples e divertidas. O lúdico e o brincar são muito importantes nessa faixa etária.

Se por um lado as crianças pequenas não lidam bem com atividades complexas, por outro, elas têm muito mais facilidade para viverem o presente. Elas são receptivas a novas propostas e brincadeiras. Seus cérebros altamente adaptáveis, são naturalmente curiosas e abertas a novas experiências.

As atividades para essa faixa etária devem ter curta duração, conduzidas com afeto, de maneira rotineira (a previsibilidade é algo relevante), procurando representar elementos e priorizar o lúdico, por exemplo, uso de objetos (sino físico ao invés de aplicativos), personagens, brinquedos e histórias.

✓ **BARALHO DA RESPIRAÇÃO:**

A cada semana uma carta com um exercício de respiração para prática em sala de aula. O exercício é realizado com os professores no momento da coordenação coletiva, para que seja reproduzido em sala, adaptando à realidade da turma.

✓ **POTE DA CALMA:**

Nesta analogia, um pote ou garrafa transparente com água representa nossa mente e glitters de diversas cores são adicionados à água, simbolizando pensamentos e emoções. Quando agitamos o pote, não conseguimos mais ver através da garrafa, perde-se a clareza da água. Em seguida, deixamos o pote imóvel e observamos, em silêncio e em postura meditativa, os glitters decantarem, até que a água fique clara novamente.

Assim, as crianças podem “ver”, de forma lúdica, o efeito que acalmar-se e respirar em silêncio por uns minutos traz à nossa mente: recobramos a clareza e enxergamos melhor as situações.

São disponibilizados alguns potes da calma na caixa das emoções, bem como a produção de potes individuais, em garrafinhas descartáveis, para permanecer em uso nas salas de aula.

✓ **RESPIRAÇÃO DA MÃOZINHA:**

Este exercício das cinco respirações é uma excelente maneira de se acalmar. Ele traz o corpo de volta ao equilíbrio, aprofundando a respiração e diminuindo a frequência cardíaca enquanto nos faz retornar ao foco. Pode ser feito por qualquer idade, em qualquer lugar e quantas vezes for necessário.

Basta deslizar o dedo indicador de uma mão, em todo contorno da mão oposta, inspirando ao subir e expirando ao descer.

O cartaz com a imagem, entregue a cada professor, fica disponível no mural da sala de aula.

✓ **MEDITAÇÃO DA BORBOLETA:**

Diga às crianças que as borboletas gostam muito de sentir a respiração das crianças. Convide-as a imaginar uma borboletinha pousando em seus narizes.

“Ela só quer sentir a sua respiração! Mas as borboletas se assustam facilmente, então temos que ficar com o corpo tranquilo, relaxado, só respirando, imaginando que estamos ajudando a borboletinha a se acalmar”.

Depois de um tempinho, que pode ser uns 30 a 40 segundos, a borboletinha pode voar para o peito, barrigae outras partes do corpo, de acordo com interesse da criança.

✓ **CAIXA DAS EMOÇÕES:**

Caixa com jogos e atividades sobre as emoções e sentimentos, para serem utilizados em sala de aula. A caixa é disponibilizada na sala dos professores para todos tenham acesso.

✓ **MEDITAÇÕES GUIADAS:**

Meditações guiadas gravadas, para que as crianças meditem diariamente por 10 minutos, através de áudios, de forma lúdica e leve.

Para os professores e servidores, são sugeridas algumas meditações guiadas e exercícios, por meio do grupo

de WhatsApp “Calma na Alma”, semanalmente.



“A prática, que estimula a observação e aguça a concentração, está conectando estudantes que se relacionam com um mundo cada vez mais agitado e repleto de estímulos externos. Mas, desta vez, a conexão não é virtual e, sim, interior.”

(Matéria do portal “O Globo - ELA”)



SERVIÇO ESPECIALIZADO DE
APOIO À APRENDIZAGEM

Márcia
Guimarães
(Pedagoga)

Janaína Silva
(Orientadora
Educacional)





PLANO DE AÇÃO COORDENADORAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE BRAZLÂNDIA
2024

Coordenadoras CEI 01 BRAZLANDIA

MARIA APARECIDA ALVES DOS
SANTOS 241.239-X
CLAUDIA GOMES DOS SANTOS SILVA
202.078-5

DATA	AÇÃO	LOCAL/HORÁRIO	PÚBLICO
Semanal	Participação e acompanhamento da construção/produção de materiais de pedagógicos de acordo com o planejamento semanal;	escola	Professores
Semanal	Coordenação pedagógica coletiva com momentos de planejamento, oficinas; leitura de documentos oficiais	escola	Professores/ Equipe de apoio/coordenadoras/ equipe diretiva/
Diário	Acompanhamento do planejamento das atividades pedagógicas diárias;	escola	Professores/coordenadores
Diário	Participação da entrada coletiva, organizando, planejando e produzindo recursos;	escola	Professores/alunos/coordenadores

Bimestral	Promover formação continuada aos professores; temas de acordo com a demanda da escola/professores;	escola	professores
08/03	Formação: Conversando sobre Autismo	escola	professores/coordenadores/ comunidade escolar/ pais e/ou responsáveis;
14/03	Participação no Encontro com coordenadores e/ou supervisores na CRE promovido pela UNIEB/BRAZLANDI A	CRE	Coordenadores/supervisores
25/03	Coordenação compartilhada online	Escola/plataforma Meet	Coordenadores/supervisores
16/04	Passeio ao teatro com a temática circo com toda a escola;	Teatro Sesi Taguatinga	Alunos/professores/coordenadores
Durante todo o ano letivo	Orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF;	escola	Professores
23,24 e 25/04	Fórum de Educação Inclusiva	Auditório do CEM 01	PROFESSORES/COORDENADORES
24/04	1ª Formação da educação infantil	Escola	Professores/ coordenadores

07/05	Formação sobre jogos e brincadeiras na educação infantil	Oficina pedagógica Brazlândia	Professores/coordenadores/Supervisão
15/05	Formação dia do Brincar	ESCOLA TECNICA JUAREZÃO	Professores/coordenadores
23/05	Coordenação compartilhada online: Encontro Virtual entre Coordenação Intermediária e Local	Plataforma Teams	Coordenadores/supervisores
2º bimestre Data provável início:22/05	Início do projeto literário Conte outra vez e Boneco amigo/ confecção dos materiais, necessários e articulação das ações necessárias para o projeto	escola	Professores/coordenadores/equipe
05/06	Formação sobre construção do RDIC	ESCOLA	Professores/coordenadores/gestão
14/06	Passeio ao cinema/acompanhar alunos e professores dando suporte durante o evento;	Cinemark/Ceilândia	Alunos/professores/coordenadores
16/06	Participação desfile cívico Brazlândia	A definir	Alunos/professores/ coordenadores/ equipe gestão;
19/06	Participação no 2º Dia de Formação da Educação Infantil - CRE/UNIEB	A definir	Professores/coordenadores

20/06	Coordenação compartilhada online	Plataforma teams	Coordenadores locais, intermediários e coordenadores das escolas;
07/07	Festa Julina	Escola	Alunos/ professores/coordenadores/ toda equipe escolar;
08/08	Encontro com coordenadores da educação infantil	Auditório da CRE/Brazlândia	coordenadores
28/08	Plenarinha Distrital	A definir	Alunos/coordenadores/ professores
26 a 30/08	Semana Distrital da Educação Infantil - Lei 4.681/2011 Organizar e executar ações que possibilitem atividades que contemplem a temática da semana;	escola	Professores/coordenadores/alunos
28/08	Plenarinha distrital	A definir	Alunos, professores, coordenadores
04/09	Formação e confecção de jogos e brincadeiras envolvendo os conceitos matemáticos	escola	Professores/ coordenadores
06/09	Passeio a casa de Festa	Alakasan	Alunos, professores, coordenadores e toda equipe
12/09	XII Plenarinha Regional da CRE Brazlândia	A definir	Todos os profissionais da Educação Infantil
19/09	Coordenação compartilhada online	Plataforma TEAMS	Coordenadores Locais/intermediários

19 e 20/09	Culminância do projeto literário Sarau	Escola	Famílias/alunos/professores/toda equipe escolar
02/10	3º dia de formação da educação infantil	A definir	Professores/coordenadores
09/10	Formação projeto de transição	A definir	Alunos/professores/coordenadores
Novembro	Participação no projeto alimentube	escola	Alunos/professores/coordenadores
07/11	FORMAÇÃO SEGUNDO CALENDARIO DA CRE	A DEFINIR	Professores/coordenadores
28/11	Coordenação compartilhada	A definir	coordenadores
05/06/12	Cantata de Natal	escola	Alunos/professores comunidade escolar
13/12	Formatura 2º período	CAIC	Alunos/professores/coordenadores/comunidade escolar

Fotos da escola de algumas dependências da escola:



Figura 1- Mural da entrada escola.



Figura 2 - Expositor de livros da sala de leitura.



Figura 3- Acervo de livros da sala de leitura.



Figura 4 - Pátio coberto.



Figura 5 - Piscinas para uso dos alunos



Figura 6 - Parque



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Brazlândia Unidade escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Janáina Silva de Oliveira Matrícula: 243.894-1 Turno: diurno

METAS

- **Acolher às famílias e as suas especificidades na tentativa de conscientizá-las a respeito da importância da Educação Infantil para o processo de Ensino;**
- **Promover momentos de reflexão acerca do desenvolvimento das competências socioemocionais para a formação do ser humano;**
- **Estabelecer por meio de articulação com o Conselho Tutelar, ações que visem a garantia de direito à Educação aos estudantes, através de contatos com as famílias e estreitamento dos laços com as redes de proteção;**
- **Preparar recursos materiais escritos e visuais para a abordagem de temáticas voltadas ao processo de ensino aprendizagem e ao papel da família;**
- **Favorecer a participação das famílias por meio de rodas de conversa realizadas bimestralmente e produção de recursos escritos e visuais para reflexões acerca do fortalecimento dessa relação entre família e escola;**
- **Adequar jogos e materiais pedagógicos para os estudantes, visando o favorecimento da participação, do processo de ensino e do desenvolvimento das competências socioemocionais;**
- **Realizar encontros com os pais, em articulação com a pedagoga do SEEA, visando o melhor acolhimento e orientações às famílias;**
- **Estabelecer uma estratégia de escuta sensível e ativa; para a manutenção do diálogo e a realização de atendimentos individualizados priorizando as demandas da comunidade escolar, favorecendo assim a mediação dos conflitos que por ventura surgirem;**
- **Fomentar a participação estudantil por meio do diálogo com as famílias, articulação com o Conselho Tutelar, como órgãos da rede de apoio;**
- **Proporcionar aos estudantes e às famílias maior acolhimento durante os processos de transição vivenciados no decorrer do ano letivo e na Educação Infantil como um todo, de forma articulada com as escolas sequenciais e com os agentes da comunidade escolar;**
- **Ampliar os debates acerca da cultura de paz partindo do princípio do autoconhecimento, visando o favorecimento das relações como um todo e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais;**
- **Estabelecer maiores debates acerca da importância da Sexualidade Infantil para a prevenção aos abusos sexuais e ao desenvolvimento integral da criança por meio da promoção de rodas de conversas e reflexões acerca do tema.**



- Estabelecer parceiras para o desenvolvimento de ações que favoreçam o processo pedagógico e o fortalecimento da relação família e escola;
- Monitorar a frequência escolar dos estudantes visando práticas de incentivo a participação familiar a assiduidade das crianças.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Análise das devolutivas a partir dos feedbacks dados após acolhimento das especificidades de cada família;
- Devolutivas dadas a partir da apreciação dos materiais compartilhados;
- Levantamento da participação das famílias após os contatos realizados pela escola e pelo Conselho Tutelar;
- Pesquisa de satisfação por meio de formulários para feedbacks sobre o trabalho pedagógico e atividades desenvolvidas semestralmente;
- Devolutivas nos momentos de rodas de conversas realizadas presencialmente;
- Acompanhamento da participação e envolvimento das famílias nas atividades realizadas pela escola;
- Verificação da participação e retorno dado pelos pais nos momentos de reuniões;
- Ponderação das devolutivas dadas pela comunidade escolar a partir da manutenção do diálogo visando a mediação dos conflitos;
- Mapeamento da participação e envolvimento das famílias durante os bimestres letivos, a partir das devolutivas dadas pelos professores;
- Fichas de avaliação semestral para verificação dos retornos da comunidade escolar acerca dos processos de transição vivenciados no decorrer da Educação Infantil;
- Manutenção do diálogo com a comunidade escolar visando o êxito do processo de ensino-aprendizagem.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
AUTOESTIMA	Incentivar a reflexão sobre a importância da	Confecção de lembrancinhas e mensagens de	Educação para a Sustentabilidade	OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e	Pedagoga Orientadora Educacional	Ao longo do ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	saúde mental e do bem estar emocional.	incentivo a valorização da vida e ao autocuidado.		promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.	Pedagoga SEAA	
	Fomentar a construção de um ambiente escolar empático e acolhedor.	Realizar oficinas voltadas para o autocuidado e cuidado com a saúde em parceria com outras instituições.	Educação para a Sustentabilidade		Psicólogos Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA	Semana de Educação para a vida. Setembro amarelo.
CIDADANIA	Incentivar a reflexão, a conscientização e o engajamento da comunidade relacionadas as temáticas da inclusão, saúde mental e prevenção de doenças.	Distribuição de informativos abordando as temáticas da Semana da inclusão, Semana de Educação para a vida, maio laranja, setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA	Ao longo do ano letivo.
	Incentivar o respeito as regras de trânsito a partir de comportamentos seguros e responsáveis por	Apresentação teatral em parceria com o Detran DF sobre Trânsito e mobilidade.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.		Pedagoga Orientadora Educacional DETRAN DF	Mês de setembro.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	meio de atividade teatral.					
	Participar das ações pedagógicas da Orientação Educacional com o nível central.	Participação no Tear Pedagógico promovido pela Gerência de Orientação sobre Organização do Trabalho Pedagógico de 2024.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Pedagoga Orientadora Educacional GOE	Semana Pedagógica
	Participar das ações pedagógicas da Orientação Educacional com o nível central.	Apreciação da 4ª Jornada Pedagógica da Orientação Educação sobre Direitos Humanos.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.			
CULTURA DE PAZ	Contribuir com a promoção da Cultura de paz no ambiente escolar.	Envio de orientações aos pais, por meio de bilhetes, cartazes e murais relacionados ao fortalecimento da cultura de paz no ambiente familiar e escolar.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Diversidade. Educação para a Sustentabilidade.	OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.	Pedagoga Orientadora Educacional	Mês de Março
		Atendimentos em articulação com a	Cidadania e Educação em e			



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	Dialogar acerca das situações de conflitos visando a harmonia da convivência escolar.	pedagoga do SEAA, Conselho Tutelar e a comunidade escolar visando o diálogo acerca da cultura de paz e respeito.	para os Direitos Humanos. Educação para a Diversidade. Educação para a Sustentabilidade.	OE07: Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.	Pedagoga Orientadora Educacional Conselho Tutelar	Ao longo do ano letivo.
	Desenvolver estratégias de prevenção para criar um ambiente escolar seguro a partir de possíveis comportamentos agressivos.	Momento formativo com a temática: Agressor ativo no ambiente escolar promovido pela PMDF em parceria com a SEEDF.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Diversidade. Educação para a Sustentabilidade.	3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Pedagoga Orientadora Educacional PMDF	Mês de Abril
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	Fomentar a empatia e o respeito pelas emoções dos outros.	Momento de compartilhamento de mensagens e vídeos nas reuniões de Coordenações Pedagógicas Coletivas em parceria com a pedagoga do SEAA.	Educação para a Sustentabilidade.	OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA	Durante as coordenações pedagógicas.
	Promover momentos de reflexão acerca da necessidade	Encontros bimestrais com palestrantes convidados e/ou		OE13: Proporcionar educação de excelência,	Pedagoga Orientadora Educacional	



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	do desenvolvimento das competências socioemocionais.	OE e SEAA abordando temas relacionados as competências socioemocionais e outras temáticas correlacionadas.	Educação para a Sustentabilidade.	inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.	Pedagoga SEAA Palestrantes	Bimestralmente
	Auxiliar os professores para que juntamente com os estudantes executem práticas breves de foco e atenção.	Desenvolvimento de atividades do “Projeto Respirar para acalmar” realizado em parceria com a pedagoga do SEAA.	Educação para a Sustentabilidade.	OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA	Ao longo do ano letivo.
	Promover o desenvolvimento da inteligência emocional dos alunos ajudando-os a identificar, compreender e expressar suas emoções de forma saudável.	Produção da “Caixa das Emoções” contendo jogos e atividades para serem desenvolvidas em sala de aula.	Educação para a Sustentabilidade.			Ao longo do ano letivo.
	Proporcionar ao estudante em situação de vulnerabilidade					



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	um espaço acolhedor e lúdico onde possa expressar seus sentimentos, ressignificar suas experiências e desenvolver suas competências socioemocionais.	Participação na formação do Projeto Ciranda do Coração promovido pela GEASE.	Educação para a Sustentabilidade.		Pedagoga Orientadora Educacional GEASE	Durante 4 sextas-feiras dos meses de abril e maio.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Ilustrar os conhecimentos dos alunos acerca dos conteúdos sobre galáxias, estrelas e sistema solar.	Apresentação do Projeto Planetário móvel em parceria com o SESC DF, por meio de projeções em 360° usando recurso da cúpula inflável.	Educação para a Sustentabilidade.	OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.	Pedagoga Orientadora Educacional SESC DF	No decorrer do segundo semestre letivo.
	Vivenciar uma imersão pelo fundo do mar, rios e lagos do Brasil por meio de projeção 360°.	Projeto SESC Oceanário com apresentação da vida marinha por meio de projeção em 360° com o recurso da cúpula inflável.	Educação para a Sustentabilidade.		Pedagoga Orientadora Educacional SESC DF	No decorrer do segundo semestre letivo.
	Sistematizar os dados escolares para organização do trabalho.	Elaboração e tabulação do mapeamento institucional para	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar	Pedagoga Orientadora Educacional	Durante o primeiro mês de aula.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

ENSINO/APRENDIZAGEM		análise da realidade escolar.		regular dos estudantes.		
	Participar de momentos formativos específicos para o público da Educação Infantil.	Encontros formativos referente aos dias de formação da Educação Infantil.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Pedagoga Orientadora Educacional Coordenadoras Pedagógicas	De acordo com a calendário escolar nas datas de 24/04, 19/06 e 02/10.
	Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças e a importância da participação familiar no processo de ensino.	Elaboração de folders, bilhetes e comunicados com orientações referentes ao processo de ensino (rotina, protagonismo estudantil, habilidades trabalhadas na educação infantil, frequência escolar e cultura de paz).	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	OE07: Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.	Pedagoga Orientadora Educacional	Ao longo do ano letivo.
	Realização de ações integradas visando a garantia de direitos dos estudantes e favorecer o	Encaminhamentos para a rede de saúde, Conselho Tutelar e atendimento oftalmológico em	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	OE09: Elevar os resultados das	Pedagoga Orientadora Educacional Conselho Tutelar UBS	Ao longo do ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	processo de ensino.	parceria com a pedagoga do SEAA.		aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.		
	Participar dos momentos de Pré-Conselho e Conselhos de Classe.	Participação nos Pré-conselhos e Conselhos de Classes juntamente com a equipe pedagógica da escola.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.		Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA Direção escolar Pais	Ao longo do ano letivo.
	Promover momentos formativos acerca dos documentos de adequação curricular.	Momento formativo com os docentes sobre adequação curricular em parceria com a pedagoga do SEAA.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA	Durante o primeiro bimestre letivo.
	Participar dos cursos de formação oferecidos pela EAPE.	Participação no curso Recorte aqui, colé acolá: Scrapbook no ensinar promovido pela Oficina pedagógica.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.		Pedagoga Orientadora Educacional EAPE Oficina Pedagógica de Brazlândia.	Durante o primeiro semestre letivo.
	Apresentar a Orientação Educacional aos docentes.	Coletiva de apresentação do trabalho pedagógico da OE	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	5.12 – Garantir o pleno funcionamento do SOE, em todas as unidades escolares, progressivamente,	Pedagoga Orientadora Educacional	Durante o primeiro bimestre letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

		para os professores.		em até 5 anos da vigência deste Plano.		
	Promover momentos formativos para os professores visando o favorecimento do processo pedagógico.	Oficina de formação sobre jogos e brincadeiras em parceria com a Oficina pedagógica de Brazlândia.	Educação para a Sustentabilidade.	3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Pedagoga Orientadora Educacional Prof ^o Simone (Oficina Pedagógica de Brazlândia)	No segundo bimestre letivo.
INCLUSÃO DE DIVERSIDADES	Auxiliar os docentes nas práticas de adequação por meio de jogos e brincadeiras.	Produção de material e jogos pedagógicos para auxílio aos professores nos projetos quinzenais, em parceria com a pedagoga do SEAA.	Educação para a Diversidade.	OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA	Ao longo do ano letivo.
	Articular e participar de ações interventivas junto às famílias.	Reuniões com os pais dos alunos com necessidades educacionais, juntamente com a pedagoga do SEAA e equipe diretiva.	Educação para a Diversidade.	4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA Direção Escolar	Ao longo do ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	Promover momentos de formação na coordenação coletiva para os docentes.	Oficinas, palestras e encontros formativos para os professores.	Educação para a Diversidade.	3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA	Ao longo do ano letivo.
	Participar de momento formativo na Semana Pedagógica com a temática sobre Autismo.	Palestra sobre Autismo com a psicóloga Laiane Gomes.	Educação para a Diversidade.		Orientação Educacional Direção escolar	Durante a Semana Pedagógica.
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA	Favorecer a integração entre família e escola. Proporcionar momentos de reflexão sobre as demandas do processo de ensino e a importância da participação familiar.	Encontros bimestrais com os pais e toda Equipe Pedagógica para estreitamento dos laços entre família e escola e abordagem de temas pertinentes ao processo de ensino em consonância com as ações do Projeto institucional Família e escola: união que se constrói.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade.	7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA	Bimestralmente



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	<p>Participar e articular com a comunidade escolar nas reuniões de pais bimestrais.</p>	<p>Participação nas reuniões de pais bimestrais, com a Equipe Pedagógica para dialogar acerca do processo de ensino.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p>	<p>Pedagoga Orientadora Educacional Comunidade escolar.</p>	<p>Bimestralmente</p>
	<p>Estabelecer parcerias com o Conselho Tutelar visando a garantia de direito das crianças.</p>	<p>Articulação com o Conselho Tutelar para reforçar com as famílias sobre a importância da participação e responsabilização familiar.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>O318 - Proteção integral às crianças e aos adolescentes. Garantir a proteção integral dos direitos humanos de crianças e adolescentes no Distrito Federal por meio do desenvolvimento de políticas públicas e com a responsabilidade compartilhada entre estado, família e sociedade para que não haja nenhum tipo de</p>	<p>Pedagoga Orientadora Educacional Conselho Tutelar</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

				violação ou ameaça aos seus direitos.		
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	Promover a construção de relações empáticas e colaborativas entre a comunidade escolar.	Escuta sensível e ativa as demandas dos professores, estudantes e famílias.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Diversidade. Educação para a Sustentabilidade.	OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.	Pedagoga Orientadora Educacional	Ao longo do ano letivo.
	Mediar as situações de conflitos por meio do diálogo com a comunidade escolar.	Atendimento individualizado para mediação de situações de conflitos com os agentes da comunidade escolar, sempre que demandar intervenção da OE.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Diversidade. Educação para a Sustentabilidade.	7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA	Ao longo do ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

PARTICIPAÇÃO INFANTIL	Garantir a comunicação eficaz com as famílias, visando fortalecer o vínculo família-escola.	Contato telefônico e atendimentos presenciais com registro em ata e orientações acerca da frequência escolar.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	O341 - Acesso e permanência. Garantir o acesso e a permanência do estudante do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.	Pedagoga Orientadora Educacional	Ao longo do ano letivo.
	Monitorar a frequência escolar dos estudantes.	Realização de registros de controle de frequência escolar para acompanhamento da Orientação Educacional.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.	Pedagoga Orientadora Educacional	Ao longo do ano letivo.
	Registrar as informações acerca da frequência escolar e proceder com os processos de	Registros de relatórios e abertura de processos de encaminhamento para o Conselho Tutelar referente	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.		Pedagoga Orientadora Educacional Conselho Tutelar Direção Escolar	Ao longo do ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	encaminhamentos dos estudantes caso necessário.	aos estudantes infrequentes.				
	Elaborar certificado de frequência e preparar lembrancinhas de incentivo para os alunos frequentes.	Preparação de incentivos de frequência na tentativa de combater a infrequência escolar.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	O341 - Acesso e permanência. Garantir o acesso e a permanência do estudante do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA	Bimestralmente
SAÚDE	Articular junto as redes de apoio a garantia de direito à saúde da criança visando também o favorecimento do processo pedagógico.	Encaminhamentos de processos para a rede de saúde visando o acompanhamento dos estudantes para avaliação quanto aos aspectos comportamentais, pedagógicos e de linguagem.	Educação para a Sustentabilidade.	7.15 – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica,	Pedagoga Orientadora Educacional UBS 2	Ao longo do ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

				por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.		
	Disseminar informações sobre sintomas, tratamento e a promoção de hábitos saudáveis para evitar a dengue.	Apresentação teatral em parceria com a Diretoria de Vigilância Ambiental sobre a temática da dengue.	Educação para a Sustentabilidade.	O257 - Vigilância à saúde. Fortalecer as ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, redução e eliminação de riscos e agravos, de forma integrada com a assistência.	Pedagoga Orientadora Educacional DIVAL	No decorrer do primeiro semestre letivo.
	Promover a prevenção de cáries e outras doenças dentárias.	Aplicação de flúor para os estudantes em parceria com a Unidade Básica de Saúde.	Educação para a Sustentabilidade.	7.30 – Fortalecer os programas de saúde bucal e de acuidade visual nas escolas.	Pedagoga Orientadora Educacional UBS 2	Durante o segundo bimestre letivo.
	Promover a saúde e o bem estar dos estudantes	Realização de ações do Programa Saúde Escolar – PSE em	Educação para a Sustentabilidade.	O254 - Atenção primária à saúde. Fortalecer a política distrital de atenção primária à saúde, como ordenadora da rede e	Pedagoga Orientadora Educacional	Ao longo do ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	incentivando hábitos saudáveis.	parceria com a UBS 2.		coordenadora do cuidado.	UBS 02	
	Incentivar a manutenção da saúde bucal.	Parceria com o SESC Odonto para aplicação de flúor e orientação aos estudantes sobre higiene bucal.	Educação para a Sustentabilidade.	7.30 – Fortalecer os programas de saúde bucal e de acuidade visual nas escolas.	Pedagoga Orientadora Educacional Carreta SESC Odonto.	No mês de maio durante a Semana de Educação Para a vida.
	Sensibilizar sobre a importância da saúde mental.	Apreciação da palestra: Voltas às aulas e saúde mental promovida pela GEASE.	Educação para a Sustentabilidade.	3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Pedagoga Orientadora Educacional GEASE	No mês de fevereiro.
	Fornecer recursos educacionais em diferentes formatos para orientar sobre práticas apropriadas na abordagem da sexualidade na Educação Infantil.	Compartilhamento de vídeos, folders, mensagens e comunicados orientando sobre como é realizado o trabalho na Educação Infantil, com foco na Sexualidade.	Educação para a Diversidade.	O314 - Prevenção e enfrentamento à violência. Fortalecer a rede de atendimento e apoio às vítimas de violência e de seus familiares para garantir o acesso aos serviços de atendimento multiprofissional,	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA	A partir do mês de maio.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SEXUALIDADE				<p>bem como desenvolver ações intersetoriais de prevenção e combate às violências no Distrito Federal.</p>		
	<p>Capacitar os professores para lidar de forma sensível com questões de sexualidade na Educação Infantil.</p>	<p>Realização de formação nas Coordenação Coletivas para os professores em articulação com a pedagoga do SEEA sobre a temática Sexualidade.</p>	<p>Educação para a Diversidade.</p>	<p>3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.</p>	<p>Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEEA</p>	<p>Durante a Semana de Combate e Exploração Sexual Infantil, no mês de maio.</p>
	<p>Desenvolver material educativo atraente e acessível para auxiliar os estudantes na compreensão saudável e adequada da sexualidade.</p>	<p>Produção de material para trabalhar a Sexualidade com os estudantes da Educação Infantil.</p>	<p>Educação para a Diversidade.</p>	<p>O314 - Prevenção e enfrentamento à violência. Fortalecer a rede de atendimento e apoio às vítimas de violência e de seus familiares para garantir o acesso aos serviços de atendimento multiprofissional, bem como desenvolver ações</p>	<p>Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEEA</p>	<p>Durante o segundo bimestre letivo.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

				intersectoriais de prevenção e combate às violências no Distrito Federal.		
	Participar de formação contínua sobre como abordar questões de sexualidade infantil.	Roda de conversa com o MP sobre o fluxo de combate ao abuso sexual.	Educação para a Diversidade.	3.27 – Fomentar formação continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuam no Serviço de Orientação Educacional – SOE.	CI da Orientação Educacional Ministério Público do Distrito Federal.	No mês de maio.
	Participar de espaços de diálogo sobre a prevenção e combate ao abuso infantil.	Encontro formativo com a EAPE sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual Infantil.	Educação para a Diversidade.		CI da Orientação Educacional EAPE	No mês de maio.
TRANSIÇÃO	Promover a integração entre escola e família, apresentando a equipe e a organização do trabalho pedagógico.	Participação na 1ª reunião de pais para apresentação da escola e da Equipe de trabalho de 2024, para acolhimento dos novos estudantes e pais.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade.	OE07: Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria.	Comunidade escolar	Na segunda semana de aula.
		Reunião acerca da rotina do Ensino Fundamental para	Cidadania e Educação em e			



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	Esclarecer aos pais a rotina escolar no Ensino Fundamental.	as turmas de 2º período em articulação com as escolas sequenciais (EC 01, EC 06, EC 07, EC 08, EC 09).	para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade.	.	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA Escolas sequenciais	No segundo semestre letivo.
	Proporcionar aos estudantes uma visita guiada a escola sequencial.	Visita a escola sequencial com as turmas de 2º período, em articulação com toda Equipe do CEI 01 e a escola sequencial Escola Classe 08.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade.		Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA Equipe EC 08	No segundo semestre letivo.
	Receber a visita dos estudantes das creches sequenciais ao CEI 01.	Recepção dos estudantes das creches em visita guiada ao CEI 01.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade.		Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA Equipe das creches sequenciais	No segundo semestre letivo.
	Ouvir as demandas dos professores dos primeiros anos, visando melhoras e adequações necessárias ao processo de ensino.	Reunião com os professores de 1º anos das escolas sequenciais para ouvir as demandas recebidas.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade.		Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA Professoras das sequenciais	No segundo semestre letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	Coordenar a transição escolar de forma colaborativa a partir do diálogo e momentos de estudo e formação.	Coordenação Coletiva com os professores sobre Transição escolar.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Sustentabilidade.	3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Pedagoga Orientadora Educacional Pedagoga SEAA	No segundo semestre letivo.
--	--	--	--	---	---	-----------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Plano de Ação EEAA

UE: **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE BRAZLÂNDIA** Telefone: **3901-3675 (INATIVO)**

Diretor(a): **SIMONE ALVES DA SILVA** Vice-diretor(a): **ITATIANE DE SOUSA MENDES**

Quantitativo de estudantes: **319** Nº de turmas: **22** Etapas/modalidades: **EDUCAÇÃO INFANTIL - 1º E 2º PERÍODOS**

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro: _____

EEAA: Pedagoga(o) **MÁRCIA CARDOSO GUIMARÃES MACHADO** Psicóloga(o) _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • 1. Apresentação do trabalho do SEAA, e formulários utilizados; • Levantamento de demandas dos professores de temas a serem trabalhados; • Momentos de formação continuada; 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o conhecimento das ações do SEAA na escola; • Promover um espaço de escuta sensível, com momentos de estudo e assessoria ao trabalho coletivo; • Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de recursos audiovisuais e exposição oral; • Estudos de documentos oficiais e outros relacionados às demandas sugeridas pelos professores; • Reflexões sobre a realidade da escola e dos estudantes; • Realização de exercícios e atividades práticas, relacionadas aos projetos desenvolvidos; 	<ul style="list-style-type: none"> • 1. Em coordenação Coletiva, no início do 1º bimestre; • Em coordenação coletiva semanalmente (às quartas-feiras), exceto semanas com eventos ou outras ações institucionais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Equipe Gestora; • Professores; • Coordenadoras Pedagógicas; • Orientadora Educacional; 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada processualmente, a partir da observação e participação da EEAA em cada ação desenvolvida, bem como na análise documental dos relatórios e formulários produzidos pelos docentes; • Formulário de avaliação da ação desenvolvida pela EEAA preenchida pelos professores, coordenação e equipe gestora, semestralmente;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Realizar Mapeamento Institucional;	<ul style="list-style-type: none">• Analisar o contexto escolar para intervenção da EEAA junto aos estudantes, suas famílias e aos professores;	<ul style="list-style-type: none">• Levantamento de Informações junto aos professores e comunidade escolar por meio de formulário e discussões propostas;• Análise das informações coletadas;• Análise do PPP da escola.• Planejamento de ações da EEAA;	<ul style="list-style-type: none">• 1º bimestre;	<ul style="list-style-type: none">• Pedagoga;• Orientadora Educacional;• Equipe Gestora;• Professores regentes;	<ul style="list-style-type: none">• Contínua, a partir da análise das informações e das intervenções junto aos professores e estudantes;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Brasília
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Observar a maneira como é operacionalizado o processo ensino-aprendizagem diante de encaminhamentos à EEAA.• Observar os ENEE's e outros estudantes encaminhados para EEAA nos diversos ambientes da escola, visando o acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem;	<ul style="list-style-type: none">• Favorecer o desenvolvimento dos estudantes e promover o sucesso escolar;• Auxiliar os professores frente às dificuldades e situações observadas;• Colher informações para a produção de Estudos de Caso e Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional;	<ul style="list-style-type: none">• Observações e registros das dinâmicas em sala de aula e demais ambientes da escola;• Observações em ações desenvolvidas junto com o professor em sala de aula;• Atendimento individual ao professor regente para planejamento de intervenções;	<ul style="list-style-type: none">• Durante todo o ano letivo, conforme a demanda;	<ul style="list-style-type: none">• Pedagoga;• Professores;	<ul style="list-style-type: none">• A partir dos registros das observações realizadas e atendimentos aos professores regentes, bem como dos resultados percebidos a partir das atividades propostas e intervenções realizadas;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Brasília
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Ações voltadas à família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">• Promover reuniões para participação efetiva da família no processo de ensino e aprendizagem;• Acolher as famílias em suas dificuldades, em relação à vida escolar de seus filhos, com livre acesso;	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as percepções da família em relação ao processo de aprendizagem;• Promover a participação da família no contexto escolar;• Orientar as famílias para realizar intervenções no contexto familiar;	<ul style="list-style-type: none">• Acolhimento da família com reuniões individuais;• Palestras e rodas de conversa com temas de demanda da família e da escola,	<ul style="list-style-type: none">• Durante todo o ano letivo;	<ul style="list-style-type: none">• Pedagoga;• Orientadora Educacional;• Equipe Gestora;• Professores regentes;	<ul style="list-style-type: none">• Durante todas as ações, por meio de observações e registros, bem como feedback dos professores e da família, por meio de conversas e preenchimento de formulários;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Formação continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Promover espaços de reflexão e novos conhecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar trocas de experiências entre os professores; • Incentivar novas práticas pedagógicas; • Sensibilizar o corpo docente sobre seu papel enquanto professor; • Proporcionar a reflexão sobre a Saúde Mental, a necessidade da Qualidade de Vida no Trabalho e equilíbrio emocional; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar oficinas e estudos utilizando o espaço da coordenação pedagógica, com temas de demanda da escola e dos docentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo, de acordo com calendário da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • OE; • Professores; • Equipe Gestora; • Coordenação Pedagógica; • Palestrantes convidados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio da observação e registros; • Feedback dos participantes envolvidos, em formulários específicos e semestrais;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Reunião EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com os pais; • Reuniões com os professores e com a Equipe Gestora; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os motivos dos encaminhamentos; • Acompanhar o andamento dos encaminhamentos; • Propor estratégias de intervenção; • Realizar encaminhamentos para outros profissionais quando necessário; 	<ul style="list-style-type: none"> • Convocar os pais; • Ouvir demandas; • Acompanhar e orientar os pais; • Realizar encaminhamentos e alinhamento de condutas; • Sugerir intervenções e propor formações; • Registrar em ATA; 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • OE; • Equipe Gestora; • Professores regentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Processual e contínua; • A partir dos resultados das estratégias de intervenções propostas;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Planejamento EEA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Encontro de Articulação Pedagógica; • Planejamento Individual na escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação entre a teoria e a prática; • Compartilhar experiências exitosas; • Realizar momentos de estudos e formações; • Planejar ações semanais; • Buscar intervenções e soluções para as demandas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar experiências com os profissionais do SEEA; • Realizar estudos dos documentos norteadores do SEEA; • Realizar planejamentos e buscar alternativas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Semanal (sexta-feira – matutino); • Quinzenal, durante todo o ano letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogos, Psicólogos e Coordenação Intermediária; • Pedagoga; 	<ul style="list-style-type: none"> • Processual e a cada encontro;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Semana Pedagógica da SEEDF; • Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva; • Jornada Pedagógica do SEAA; • Oficinas multiplicadores “Projeto Ciranda do Coração” – GEASE; • Semana da Inclusão; • Formação para a Educação Infantil; • Semana de Educação para a Vida; • Dia Nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes; • Semana do Brincar; • Dia do Pedagogo; • Semana Distrital do ECA; • Semana Distrital da Educação Infantil; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar o conceito teórico e metodológico em forma de novas experiências; • Articular teoria e prática; • Promover e estimular o convívio com as diferenças; 	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras; • Oficinas e minicursos; • Apresentações; • Auxílio na organização e participação nos eventos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Semana Pedagógica: 07 a 09, 15 e 16/03/24; • Semana da Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva: 04 a 08/03/24; • Jornada Pedagógica do SEAA: 21/03/2024; • Oficinas “Ciranda do coração”: 12, 19 e 26/04 e 03/05/24; • Semana da Inclusão: 23, 24 e 25/04; • Formação para a Educação Infantil: 24/04, 19/06 e 02/10/24; • Semana de Educação para a Vida: 06 a 10/05/24; • Semana do Brincar: 20 a 24/05/24; • Dia Nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes: 18/05/24; • Dia do Pedagogo: 20/05; 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar; • Profissionais convidados. 	<ul style="list-style-type: none"> • A cada evento;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Brasília
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

- Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência;
- Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade;
- Fórum do SEEA;
- Eventos conforme calendário da escola: Festa Junina, Sarau Cultural e Eventos com as famílias (dia das mães e dia dos pais);

- Semana Distrital do ECA: 01 a 04/08/24;
- Semana Distrital da Educação Infantil: 26 a 30/08/24;
- Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência: 21/09/24;
- Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade: 11/11/24;
- Fórum do SEEA: novembro de 2024;
- Eventos da escola: Dinâmico, conforme calendário escolar;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de Planejamento coletivo; • Reuniões com a Equipe Gestora, de acordo com a necessidade e demanda; 	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhar ações para o desenvolvimento e organização do trabalho pedagógico; • Organizar e acompanhar o planejamento coletivo; • Alinhar ações pontuais e oferecer devolutivas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar dos planejamentos e ações realizadas; • Reuniões; • Estudo do currículo, do trabalho realizado e análise das ações desenvolvidas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Início do ano letivo; • Durante todo o ano letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Equipe Gestora; • OE; 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio da operacionalização das ações planejadas e resultados alcançados; • Avaliação a cada reunião e por meio de Feedbacks dos envolvidos;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Estudos de Caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes que passarão por Estudo de Caso; • Analisar casos de estudantes com pendências ou restrições; • Avaliar situações específicas com necessidade de intervenções ou encaminhamentos para outros profissionais; • Acompanhar ENEE's em transição para o Ensino Fundamental; 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar soluções/respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades, respaldado pela legislação vigente; • Fundamentar o processo de Estudo de Caso; • Acompanhar o processo de aprendizagem para produção de RAIE e auxiliar o professor regente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental; • Reunião com a família, professor regente e equipe gestora; • Produzir relatório de avaliação e intervenção da EEAA; • Preenchimento de formulários específicos de Estudo de Caso; • Reuniões da equipe escolar com a equipe de apoio intermediário da UNIEB. • Envio ou entrega de documentos dos estudantes em transição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o 1º semestre e conforme o surgimento de demanda; • Estudo de caso anual no 2º semestre, conforme estratégia de matrícula e cronograma da SUBIN; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Equipe Gestora; • Professor regente; • Coordenação Intermediária da EEAA, do AEE e OE; 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção do RAIE e registros em formulários; • Conforme resposta da GSEAA ou da DEIN;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Brasília
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de Conselho de Classe Diagnóstico; • Analisar situações específicas de estudantes encaminhados ao Conselho de Classe; • Debate de estratégias para enfrentamento dos problemas específicos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a realidade de cada turma, com as observações dos professores regentes sobre as dificuldades iniciais dos estudantes; • Definir prioridades nos atendimentos às famílias e possíveis encaminhamentos; • Identificar os aspectos positivos significativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem; • Analisar de forma interventiva, as realidades ou demandas apresentadas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reunião individual com cada professor regente, após o período de adaptação dos estudantes, para diagnóstico inicial da turma; • Realizar os encaminhamentos de acordo com as demandas; • Propor e possibilitar intervenções acerca dos aspectos identificados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Classe Diagnóstico: março e abril de 2024 (datas a definir); • 1º Semestre: 21 e 23/06/24; • 2º Semestre: 13/11/24; 	<ul style="list-style-type: none"> • EEAA/SOE; • Equipe gestora; • Professor regente; • Coordenadores Pedagógicos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das solicitações e encaminhamentos das orientações realizadas; • Observações dos resultados;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Palestras e oficinas com profissionais convidados e profissionais da escola, para a comunidade escolar; • Projeto: “Calma na Alma” - servidores da escola; • Projeto: “Respirar para acalmar”, “Sentimentos e emoções” e “Meditações para Crianças” – estudantes; • Projeto “Cuidando de quem cuida” – pais ou responsáveis; • Projeto de Transição da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental; 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o bem-estar e reflexões sobre a saúde mental e a qualidade de vida; • Identificar e intervir em dificuldades apresentadas pelos estudantes e professores, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem; • Realizar intervenções de forma prática junto aos estudantes e professores, que venham a facilitar esse processo; • Proporcionar espaço de escuta e acolhimento às famílias em oficinas, palestras e rodas de conversa; • Proporcionar a reflexão sobre a empatia pelo próximo, melhor controle e 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de WhatsApp com os servidores da escola para envio de meditações guiadas, exercícios voltados para a saúde mental e qualidade de vida, vídeos curtos produzidos por outros profissionais; • Realização de atividades práticas com os professores na coordenação pedagógica coletiva, para a execução semanal em sala de aula; • Realização de encontros e rodas de conversa para a comunidade escolar e formação de grupo específico de pais e responsáveis, semestralmente conforme projeto; • Organizar visita dos estudantes do 2º período à Escola Classe; 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo; • Projeto de Transição: 2º semestre letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Orientadora Educacional; • Professores regentes; • Equipe Gestora; • Coordenadoras pedagógicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio de registros e observações a cada ação realizada; • Avaliações e apresentação de resultados alcançados por meio das devolutivas dos participantes dos projetos e ações propostas, no espaço da coordenação coletiva;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Brasília
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

<ul style="list-style-type: none">• equilíbrio emocional, melhoria na capacidade de tomar decisões e resolver conflitos;• Proporcionar o desenvolvimento da Atenção Plena;• Proporcionar aos estudantes do 2º período, experiências relacionadas ao 1º ano do Ensino Fundamental;	<ul style="list-style-type: none">• Orientar os professores na realização das atividades experienciando a transição para o Ensino Fundamental.;			
---	---	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Eixo: Outros					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Programa Saúde na Escola – PSE; -Saúde ambiental; -Promoção da atividade física; -Alimentação saudável e prevenção da obesidade; -Promoção da cultura de paz e direitos humanos; -Prevenção das violências e dos acidentes; -Prevenção de doenças negligenciadas; -Verificação da situação vacinal; -Saúde bucal; -Saúde auditiva; -Saúde ocular; -Saúde mental; <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com profissionais das CEPI's sequenciais do CEI 01; 	<ul style="list-style-type: none"> • Articular ações entre a Escola e a Atenção Primária à Saúde, junto à UBS 3 de Brazlândia; <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Articular ações relacionadas aos ENEE's diagnosticados ou com Hipótese Diagnóstica, em transição para o CEI 01; <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a construção do RDIC de forma a referenciar a continuidade no trabalho pedagógico e possíveis encaminhamentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a equipe da UBS para definição de temas e demandas para as ações na escola; <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Ações na escola com a equipe da UBS, de acordo com os temas, demandas e disponibilidade dos profissionais da UBS de referência; <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Contato por intermédio da Coordenação Intermediária e UNIEB, para marcar reunião com os profissionais destas CEPI's, antes do período da construção do RDIC do 1º semestre, bem como na ocasião dos Estudos de Caso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo de 2024, de acordo com as demandas e disponibilidade dos profissionais da UBS 3; <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião a ser marcada no início do 2º bimestre e no 3º bimestre, antecedendo os Estudos de Casos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga; • Orientadora Educacional; • Equipe gestora; 	<ul style="list-style-type: none"> • PSE: a cada ação realizada; <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • CEPI's: Conforme os resultados alcançados e a construção dos RDIC's.

24. Anexos